ANO 33.º — QUARTA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 1953 — N.º 11.162

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Férias em Dezembro

O porto do Funchal

vai ser dentro em pouco uma realidade

— e já não é sem tempo

por NORBERTO LOPES

Quem desembarca no Funchal não pode deixar de sentir a falta de um porto em condições de permitir a acostagem dos grandes transatlanticos, de modo que os passageiros saltem directamente para terra, em vez de se arriscarem a fazer um desembarque em condições precárias e por vezes perigosas, como eu próprio posso testemunhar. Normalmente, o desembarque de passageiros faz-se em lanchas que atracam ao cais da cidade e, quando o estado do mar não o permite, ao molhe da Pontinha, o unico que oferece as necessárias condições de segurança.

Os navios de passageiros ficam, geralmente, ao largo e o transporte para terra faz-se em embarcações que não oferecem a menor comodidade, sobretudo quando o mar está agitado, em que se corre o perigo constante de tomar um banho inesperado ou de partir uma perna, se o mestre da embarcação tem a triste ideia de desembarcar os passageiros no cais da cidade. Nestas circunstancias, a passagem do navio para a lancha constitue já uma aventura perigosa, a que nem todos os passageiros desejam arriscar-se. Alguns preferem ficar a bordo e limitar-se a contemplar a cidade por um óculo. Como unica distracção, divertem-se a seguir a «mergulhança» dos garotos que se lançam á água para apanhar as moedas que lhes atiram de bordo, ou a ver os mostruário de bordados e de artefactos de verga que rápidamente se instalam nos «decks» do navio.

Em bem sei que grandes cidades europeias, como Istambul, não têm ainda hoje um cais acostável onde possam atracar os modernos navios de passageiros, mas apenas por circunstancias meramente locais, ou seja a falta de fundos que não permite a atracação de navios de certo calado. Com o Funchal dá-se exactamente o contrário e, até certo ponto, tem sido esse um dos maiores obstáculos ao prolongamento do cais acostável. Os fundos são de tal ordem que a construção de um molhe se torna excessivamente dispendiosa.

O Funchal vê desaparecer a navegação do seu porto

Como quer que seja, o Funchal carece em absoluto do seu porto e, sejam quais forem as objecções que se lhe possam opor, ele há-de contribuir sem duvida para melhorar sensivelmente a economia da ilha e as condições de vida dos Madeirenses. Como não se trata de um porto essencialmente de comércio, mas simplesmente de um porto de turismo e de escala, é de esperar que as suas receitas não compensem, de modo algum, os grandes capitais que será preciso investir nele. Isso não obsta a que se façam no porto os melhoramentos que se reputam indispensáveis—e quanto antes.

(Continua na 7.ª página)

A fantasia

dos criadores de modas

não se extinguirá

com o fim de 1953

Ai, modas, modas!... O chapéu de cima chama-se «Disco Voador». E' um «new look» americano, escolhido para a quadra do Natal, de acordo com o grande mito do século XX. E o de baixo, «Rosas de Junho», tem como complemento uma máscara ornada a flores. Trata-se de dois modelos criados por Gilbert Orcel, assinatura bastante responsável. Aqui ficam as sugestões para as nossas leitoras, se bem que acreditemos que nenhuma de entre elas os passeará no Chiado. E daí, para falar a verdade, nunca se sabe!

A luta na Indochina

A ofensiva do Vietminh

está em ponto morto

e pode ter sido manobra de diversão

SAIGÃO, 30 — A ofensiva do Vietminh na região central do Laos está em ponto morto. O general Giap, comandante-chefe do Vietminh, que lançou essa ofensiva com extrema brutalidade, deteve-a bruscamente. Várias colunas moveis franco-laocianas enviadas para o Norte em missão de reconhecimento do terreno pelo general André Franchi, comandante do sector de operações da região central de Laos, não encontraram vestigios do Vietminh. Esta paragem da ofensiva pode, é claro, explicar-se pela necessidade em que se encontra o Vietminh de fazer transportar, por meios primitivos («coolies») os abastecimentos e munições depois de cada avanço. Os observadores, porém, não excluem a possibilidade desta ofensiva ter sido uma operação encarregada de atrair importantes elementos das forças da União Francesa a um sector secundário, permitindo assim ao general Giap lançar a sua verdadeira ofensiva, em qualquer outro ponto, com probabilidades de exito. De qualquer forma, o que é certo é que o general Henri Navarre, comandante-chefe das tribos da União Francesa, que reforçou o sistema defensivo colocado ao Norte da poderosa base aerea-terrestre de Se No, situada a 30 kms. a Nordeste de Sav Ann Akhet, não fez uso ainda das suas reservas.—(F. P.).

A marcha das operações

HANOI, 30—Um informador do Estado-Maior disse hoje que o Vietminh

(Continua na ultima página)

O Governo inglês já aprovou

a data de 25 de Janeiro

para a reunião dos «Quatro»

LONDRES, 30—Anuncia-se de fonte geralmente bem informada que o Governo britanico aprovou a data de 25 de Janeiro para a reunião em Berlim dos quatro ministros dos Negócios Estrangeiros.

Tendo esta data sido aceite pelos três governos ocidentais, resta resolver uma dificuldade, aparentemente de pouca importancia, mas que poderia atrasar a reunião ou dificultar as disclssões dos ministros: o local onde se celebrará em Berlim a conferência.

Nos circulos autorizados dá-se a entender que na sua resposta os governos ocidentais manterão a proposta de reunir a conferência no edificio da Comissão de Fiscalização aliada, embora aceitem deixar os três altos-comissários ocidentais discutirem com o seu colega soviético a escolha do local numa reunião preliminar.

O edificio da Comissão de Fiscalização Aliada tem ao mesmo tempo carácter «internacional» e «neutro» e seria, do ponto de vista prático, o mais indicado.

Nas esferas autorizadas inglesas repelia-se esta manhã a ideia de reunir a conferência ora num sector, ora noutro mediante um sistema de rotação determinado pela nacionalidade do seu presidente em exercicio.—(F. P.).

A «maratona presidencial» em França terminou justamente a tempo de os congressistas poderem ir a casa festejar o Natal com a familia. Na foto vê-se o presidente eleito, sr. René Coty, na sua residência, lendo as felicitações que recebeu

8 MORTOS E 18 FERIDOS

no choque dum camião-cisterna com um comboio de passageiros

BUENOS AIRES, 30.—Morreram 8 pessoas e ficaram gravemente feridas 18, num acidente ocorrido perto de Famayllen, na província de Tucuman. Um camião-cisterna, completamente carregado, foi colhido, numa passagem de nível, por um comboio de passageiros. O petroleo incendiou-se e o fogo destruiu, por completo, o camião, a locomotiva e duas carruagens de passageiros.—(F. P.).

Vai cessar em breve

o auxilio americano

á Austria

VIENA, 30—O «Neue Wiener Tageszeitung» anuncia, segundo os circulos bem informados, que as autoridades americanas publicarão, na próxima semana, uma declaração oficial sobre a cessação completa do auxilio económico americano á Austria a partir do ano fiscal 1953-54. A Austria não deve receber mais do que os dez milhões de dolares que o Governo americano pôs á sua disposição para financiar o aumento da produtividade. Crê-se que do lado americano a cessação do auxilio económico será justificada pelo surto da economia austriaca. Por outro lado, está em discussão um plano para o pagamento em xelins de certas importações dos Estados-Unidos.—F.P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NOS BASTIDORES DO PALCO—As bailarinas Rosa Garcia Fernandes, Maria Paz Medina Fernandes, Mercedes Moreira e Encarnacion Gil Castella, que trabalham actualmente num teatro ligeiro, apresentaram queixa na Policia Judiciária contra o director do referido conjunto, que desapareceu com a importancia de 25 mil escudos e vários artigos que lhes pertenciam. A Policia Judiciária pediu á P. I. D. E. a detenção do referido individuo, caso ele pretenda ausentar-se do País. A Policia apreendeu uma carta dirigida ao referido individuo, a que liga grande importancia.

ENTRE SOCIOS—O sr. Alberto Nunes, residente na Rua da Boa Vista, 101, apresentou queixa á Policia Judiciária contra um sócio seu, que levantou de um Banco a quantia de 15 contos, com o pretexto de desenvolver o negócio, dando-lhe outra aplicação em seu proveito.

CENTRO ALMIRANTE REIS

Para presidentes da assembleia geral, da direcção e do conselho fiscal do Centro Escolar Republicano Almirante Reis, foram eleitos, respectivamente, os srs. dr. Alfredo Pedro Guisado, António Lomelino e Raul Jaime Pires da Silva.

NOVO ESTABELECIMENTO

No próximo sábado, será inaugurado, na Rua de Santa Justa, 93-3.º, o novo estabelecimento «Fotofilme», da firma Lyon Mello e Silva, Ld.ª Ás 13 horas daquele dia, haverá um vinho de honra, oferecido aos representantes da Imprensa.

NO CAMPO DA CARREGUEIRA

foi homenageado um antigo director

No campo de tiro da Carregueira, foi hoje homenageado o sr. coronel na reserva, José Raul Alves da Cruz, que foi director daquele estabelecimento militar. Na galeria dos directores, foi descerrado o seu retrato, fazendo o elogio do homenageado o comandante do campo de tiro, sr. major Cota Carmo. No final, o sr. coronel Raul Alves da Cruz agradeceu a homenagem, confessando-se muito grato a quantos para ela haviam contribuido.

ENTIDADES PORTUGUESAS

condecoradas pelo Governo espanhol

MADRID, 30 — A Imprensa noticia com grande destaque a entrega de condecorações espanholas ás altas autoridades portuguesas que acompanharam o general Craveiro Lopes na sua viagem a Espanha, enaltecendo o significado da cerimónia. Salienta-se que o chefe de gabinete do ministro e o chefe dos serviços de Imprensa portuguesa, srs. dr. Rui Braz Mimoso e Joaquim Paço de Arcos, que também faziam parte da comitiva, não foram abrangidos nesta lista por terem recebido, durante a permanência do chefe do Estado em Madrid, respectivamente, as insignias de Isabel-a-Católica e de Afonso-o-Sábio.—(ANI).

Bombeiros Voluntários

Da Moita do Ribatejo

MOITA DO RIBATEJO, 30—Tomou posse do cargo de comandante do Corpo de Salvação Publica da Moita o sr. António Maria Campos, presidente da Junta de Freguesia e conceituado comerciante nesta vila.

CORRIDAS DE GALGOS

Foram vencedores das primeiras eliminatórias da «Taça Fundação», realizadas no dia 28, na coutada de Água-Boa, os seguintes galgos: «Nappy Mac Nab», «Olé», «Kiti of Carmo», «Luca», «Ingrid of Carmo», «Amigo» e «Veloz».

No dia 2 de Janeiro, na Coutada de Pancas realizam-se as finais das taças «Fundação» e «Altcar», havendo grande interesse na classificação dos galgos que vão ser seus vencedores.

DESASTRE DE VIAÇÃO

na cidade da Beira

LOURENÇO MARQUES, 30—Na Beira deu-se um grave acidente de viação. Um carro conduzido por Manuel Cotrin Rodrigues, devido a ter perdido a direcção, foi embater com um poste de cimento, voltando-se. Ficaram feridas 8 pessoas que seguiam no veículo, recolhendo ao hospital Tulia Frazão Machado, Vitor Manuel Rodrigues, Manuel Cotrin Rodrigues e João Cordeiro Jeremias.—(L.).

O ARRANJO DO JARDIM

da igreja de S. João de Deus

Nos Paços do Concelho efectuou-se esta tarde a abertura de propostas para a arrematação da empreitada da construção do jardim da igreja de S. João de Deus, sendo a base de licitação orçada em 163.000$00. As propostas admitidas vão ser estudadas pelos serviços técnicos respectivos. O adjudicatário terá que iniciar os trabalhos oito dias após a consignação. Esta empreitada compreende a execução de todos os trabalhos necessários á preparação de 6.200 metros quadrados de terrenos, plantação de 6.000 metros quadrados de escalracho e 200 metros de plantas herváceas vivazes, 90 árvores re grande porte, 11 árvores de pequeno porte, 200 arbustos de grande desenvolvimento e 100 arbustos de pequeno desenvolvimento.

Propõe-se comer um automovel

com excepção dos pneumáticos

PALERMO (Sicilia), 30—Gaettano Priulla, de 21 anos, pedreiro siciliano, apostou com o seu patrão que comerá o pequeno «Fiat» deste ultimo, com excepção dos pneumáticos, dentro de seis meses. O patrão prometeu-lhe um automóvel novo, se conseguisse o seu intento.

Vários médicos desta cidade, incluindo dois especialistas do estômago, dizem que Gaettano tem um estômago excepcionalmente resistente e pode fácilmente digerir metais, pregos e vidro.—(Reuter).

QUER TER UM FELIZ ANO NOVO? QUER FAZER BOAS COMPRAS?

FALTA ALGUMA COISA EM SUA CASA?

ARIPS

RUA DO CARMO, N.º 64

E UNIPREÇO

RUA DE SANTA JUSTA, N.º 109 (AO ELEVADOR)

TEM TUDO DE QUE PRECISA? NÃO COMPRE SEM VER PRIMEIRO!

A SUA VISITA SÓ LHE DARÁ LUCRO!

APENAS
2.407$20
NICE
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

Casa Palissy Galvani

GUILHERME F. SIMÕES, LD.ª

17-A — Rua Serpa Pinto — 17-B

LISBOA

Comunica aos s/estimados Clientes e Amigos que na 5.ª feira, dia 31 de Dezembro, se encontra encerrado o s/ estabelecimento de vendas, por motivo de inventário anual.

RESTAURANTE
CONDE REDONDO

TEM A HONRA DE APRESENTAR O SEU ALEGRE «REVEILLON» NA NOITE DE S. SILVESTRE

MARCAM-SE MESAS

RUA CONDE REDONDO, 58

Tel.: 40306

«CHEZ ELLE»

MIREILLE ROBERT

Apresenta

TÁGIDE Carlos Ramos

e a sua guitarra

TONY FERNANDES

Nos seus interessantes números de prestidigitação e nas suas extraordinárias experiências de super-memória

E em SENSACIONAL ESTREIA

GAMUCCI & KELLY

Uma das mais famosas parelhas de baile da actualidade

**

Augusto Gamucci, primeiro bailarino do «Scala» de Milão e da «Opera» de Roma e o maior bailarino de Itália, na actualidade

**

Três «OSCAR» consecutivos

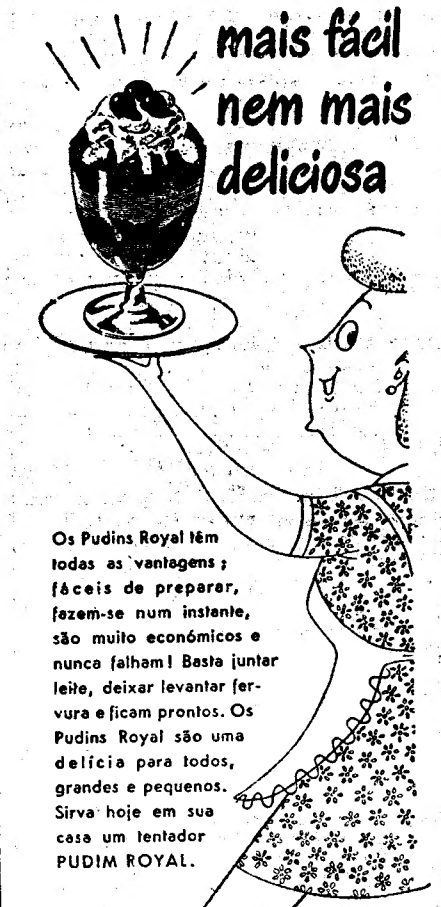
**

Diana Kelly, uma das maiores bailarinas de Inglaterra

—o-o-o—

LARGO DA BIBLIOTECA, 19 TELEF. 35327 (PARA ADULTOS)

Não há sobremesa mais fácil nem mais deliciosa



Os Pudins Royal têm todas as vantagens; fáceis de preparar, fazem-se num instante, são muito económicos e nunca falham! Basta juntar leite, deixar levantar fervura e ficam prontos. Os Pudins Royal são uma delícia para todos, grandes e pequenos. Sirva hoje em sua casa um tentador PUDIM ROYAL.

Agora em 5 aromas:

CHOCOLATE, BAUNILHA, CARAMELO, BANANA E FRAMBOESA

Coliseu Estoril TEL. 730

AMANHÃ

«RÉVEILLON»

1953-1954

com a grande vedeta francêsa

JACQUELINE FRANÇOIS

PARA MAIORES DE 15 ANOS

TRAJO DE «SOIRÉE»

APENAS
1.409$30
BARCELONA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

A G. N. R. disfarçou-se

para prender um condenado á revelia

POMBAL, 28—No dia 6 de Novembro de 1941, respondeu no tribunal judicial desta comarca, á revelia, Joaquim dos Santos Inácio, casado, agricultor, residente no lugar das Casais de Baixo, freguesia de Vermoil, pelo crime de estupro, sendo condenado na pena de dois anos de prisão maior, na alternativa de três anos. Apesar de várias vezes ser procurado pelas autoridades, conseguiu sempre pôr-se a salvo, pelo que ainda não principiara a cumprir a respectiva pena. Numa das ultimas madrugadas o sargento Gomes, comandante do posto local da G. N. R., ordenou que uma patrulha fosse cercar-lhe a casa, não conseguindo, no entanto, capturar o Santos Inácio.

Encetadas novas diligências, com o auxílio dos chefes das estações de caminhos de ferro de Vermoil, Albergaria dos Doze e Caxarias, os soldados n.os 71, 141 e 115, do referido posto da G. N. R. devidamente disfarçados, capturaram o Santos Inácio, na estação de Caxarias, e conduziram-no para a cadeia desta vila.

Vai festejar cem anos

a Fraternal dos Artistas Vilafranquenses

A Associação de Socorros Mutuos Fraternal dos Artistas Vilafranquenses vai comemorar o 1.º centenário da sua fundação.

Os festejos organizados para comemoração da referida data incluem uma sessão solene, no dia 3 de Janeiro, ás 16 horas, em que o nosso camarada do Imprensa, Leopoldo Nunes, proferirá uma conferência sobre mutualismo. Serão distribuidas medalhas de prata e diplomas, respectivamente, aos sócios com 50 e 25 anos de inscrição.

NINA
IMPERIO DE TRIANA
e o
vocalista JORGE GALLARZO
A' tarde e á noite
Marque a sua mesa para o
«REVEILLON»
GRANDES SURPRESAS
Entrada seleccionada
PARA ADULTOS

APENAS
1.409$30
BARCELONA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou a Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

UM BRINDE PARA DAR SATISFAÇÃO DIÁRIA
APOLLO
Mikron
com regulador de corte
G. Sousa Pago
Av. S. João de Deus, 21-2º Dt. Lisboa-Telf. 78588
A MÁQUINA PERFEITA

«Uh! Lacerda» Avenida Berna, 36-A
tem todas as semanas as seguintes especialidades:
2.ª feira, dobrada; 3.ª, cozido á portuguesa; 5.ª, chambão á moda da casa; sexta-feira, bacalhau á idem e, sábado, chispe com todos os matadores.

As delícias dos netos
SÃO FEITAS COM
"Bolinhos da Avózinha"*
que lhes oferece a

Deitam-se dentro dum alguidar trezentos e oitenta gramas de farinha de trigo, duzentas gramas de assucar refinado, cento e cincoenta gramas de **Margarina Extra**, duas gemas de ovos, raspa de casca de limão e duas pitadas de canela em pó.

Começa-se a amassar com a mão, deitando as claras dos ovos, até a mesma ficar bem ligada. Faz-se uma bola e deixa-se descansar 15 minutos. Tendem-se argolas finas, polvilham-se com assúcar pilé misturado com miolo de amendoa cortado em pedacinhos, e cozem-se em forno bem quente dentro de tabuleiros polvilhados com farinha.

MARGARINA
CHEFE
*RECEITA DE BERTA ROSA LIMPO
M-126

para bolos e cozinhados — ao alcance de todas as boisas.
EXTRA a margarina de paladar excepcional para **todos os usos** em especial para **grelhados e pão.**
PASTELARIA — para **folhados.**

QUINTA DE S. MIGUEL
VINHOS DE MESA
ESPUMANTES NATURAIS
AGENTES E DISTRIBUIDORES
Sociedade Comercial Reicarrera, L.da
RUA DO SALITRE, 90 • TELEFONE 43134 • LISBOA

MARTINHO
CAFE --- CERVEJARIA --- BILHARES
PASSAGEM DE ANO
CEIA E MUSICA
Reserve a sua Mesa
Informações:
35772 26894

APENAS
3.210$60
ROMA
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou á Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

Se passar por Salvaterra
Visite o **Café Restaurante Ribatejano**

Ballet Sacha Goudine

CLUB MIAMI

HOJE (PARA ADULTOS)

O «SHOW»

ELA NÃO GOSTAVA DO MIAMI

Ballet Marin

com todo o elenco de oiro desta empresa: **3 BALLET'S 3: SACHA GOUDINE, MARIN** e **LAS MALENAS;** *e a estilista da canção* **ROSINA GRACIA. 40 ARTISTAS 40.** *2 Orquestras:* **MIAMI** e **CARAVANA,** *sob a direcção do inigualável maestro* ***João de Vasconcelos.***

Maria Graciete

Amanhã: NOITE DE S. SILVESTRE

Marcação das poucas mesas que restam pelo telefone 34120

Serviço de Ceias até altas horas da madrugada

A BIOGRAFIA DE UMA MULHER DE ARMAS

CONTADA NUM ESPECTACULO QUE CONQUISTOU TODO O PUBLICO

MARIA DA FONTE

COM

LAURA ALVES

Maria Pazo, Aida Baptista, Luis Piçarra, Guilherme Kjölner, Assis Pacheco, Santos Carvalho, Luis de Campos, Fernando Gusmão, Paulo Renato, etc.

NO MONUMENTAL A's 20,45 e 22,45

PARA 13 ANOS

DIA 1 — GRANDIOSA MATINÉE INFANTIL com a peça *ERA UMA VEZ UMA PRINCESINHA*

MADALENA SOTTO e **VASQUINHO** à frente de uma grande companhia

---

MAXIME

PARA ADULTOS

O MELHOR EM TUDO!

LUXO · CONFORTO · DISTINCÃO · ELEGANCIA · LUZ · COR

UM FORMIDAVEL E SENSACIONAL EXITO

NUMA APOTEOSE DE APLAUSOS FRENÉTICOS

COM UMA DAS MAIS CELEBRES ATRACÇÕES DO MOMENTO

O GRANDIOSO E VIBRANTE «SHOW» DA AMERICA LATINA

MACUMBA

MARAVILHOSA INTERPRETAÇÃO COREOGRAFICA DA

COMPANHIA FOLCLORICA ARGENTINA

UM CONJUNTO FANTASTICO DE RITMO E COR!

E, AINDA, TODO O ELENCO DESTE «DANCING»

Amanhã, 31 Fim do Ano **«REVEILLON» SEM RIVAL**

O mais selecto! O mais elegante! O unico com brilhantes tradições

JANTARES A AMERICANA DESDE AS 20 HORAS

MUITAS SURPRESAS RESERVE A SUA MESA

ATENÇAO: A ENTRADA DO NOVO ANO SERA' CELEBRADA DA MANEIRA MAIS INEDITA E SENSACIONAL!

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21.45, última representação, em récita do autor (Para adultos)

CASACO DE FOGO

Amanhã, quinta e sexta-feira, às 21,45

RAPAZIADAS

6.ª feira, dia de Ano Novo, as 15.30

A HISTORIA DA CAROCHINHA

Noémia Cristina

LUSO

T. 32889

Animador FILIPE PINTO

Canções e Fados, por NOÉMIA CRISTINA, Jorge Silva, Alice de Carvalho, José Borges, Adelaide Faria e o «ás» do Riso *Joaquim Cordeiro.* Solos, por Camarinha e Pedro Leal. (Para adultos).

AMANHÃ — NOITE DE FIM DE ANO. BAILE, FADOS E DESGARRADAS. MARCAM-SE MESAS.

VARIEDADES

2 sessões, às 20.30 e 23 horas

Ultimos dias da extraordinária comédia

O Conde Barão

com Vasco, Ribeirinho, Costinha, Hortense, Maria Helena, Henrique Santana, Luisa Durão e Artur Semedo

(Espectáculo para adultos)

CASA DA MADEIRA

PALÁCIO POMBAL

Rua do Século

NOITE DE SÃO SILVESTRE

31 de Dezembro de 1953

GRANDIOSO BAILE

com MAGNIFICA ORQUESTRA

Informações — Telefone 20570

«Reveillon» de 1953/54

Café PALLADIUM

Av. Liberdade, 1 e C. Gloria, 2 (Para adultos)

Salão de Café — Restaurante — Salão de Chá

A Gerência informa os Ex.mos Clientes que as marcações de mesas para a noite de 31 devem ser levantadas até ás 19 horas de 31 do corrente. A partir desta hora a Empresa reserva o direito de dispor das referidas mesas livremente.

A GERENCIA

A MAIS FAMOSA E APLAUDIDA ATRACÇÃO DO MOMENTO!

LIMPIA Clube

(PARA ADULTOS)

TELEFONE 20919

DINDA y SANTA CRUZ EM RITMOS CUBANOS

ANA MARIA DEL CID

e ainda todo o elenco com o **CONJUNTO VILAÇA**

CEIAS ATE' DE MADRUGADA

Amanhã, 31 FIM DO ANO **«GRANDIOSO REVEILLON»**

MUITAS SURPRESAS MARQUE A SUA MESA

Leiam o "SEMPRE FIXE"

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE, ÁS 21,45 HORAS

Concerto Sinfónico promovido pela

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

para apresentação da **ORQUESTRA SINFONICA DE LISBOA**

Direcção: **Maestro Fernando Cabral**

PROGRAMA: «Freischutz» (abertura) de Weber; «Primeira sinfonia», de Beethoven; «Lohengrin» (Preludio do 1.º acto» de Wagner; «Uma noite no Monte Calvo», de Moussorgsky; «Saudade», de David de Sousa; «Pavana para uma infanta defunta», de Ravel e «Marcha Hungara», de Berlioz.

ENTRADA GRATUITA — Distribuição de bilhetes, a quem os solicitar no Pavilhão dos Desportos, das 14 ás 21,30 horas.

GUITARRA DE ALFAMA

Julio Peres

O CANTINHO DO FADO

O restaurante mais típico de Alfama onde se canta o fado num ambiente CASTIÇO e acolhedor. Direcção artística de Julio Peres

AMANHÃ: GRANDE «REVEILLON» DE **1954.** FADOS e musica portuguesa até de madrugada.

HOJE: Prato especial FRANGO NA PUCARA. Marcam-se mesas pelos telefones **24233** e **30451.**

LARGO DO PENEIREIRO N. 7 (ao meio da Rua da Regueira). Ao Chafariz de Dentro).

Piedade Nunes

(Para maiores de 18 anos).

HOJE: UMA ESTREIA NOTAVEL

ENTRE AS ESTREIAS DO

IMPÉRIO

Já famosas pela elegancia
do seu publico habitual

O FILME CONSIDERADO
A OBRA MAIS PERFEITA

DE MESTRE
ALFRED HITCHCOCK

com MONTGOMERY CLIFT e ANNE BAXTER

Confesso!

—I CONFESS—

Produção

Não podia dizer que amara aquela mulher, nem revelar o «segredo da confissão que recebera», mesmo que isso lhe custasse a vida !

NUNCA HOUVE
UM HOMEM
COMO

BREVEMENTE no
MONUMENTAL

ALAN LADD · JEAN ARTHUR · VAN HEFLIN
E UMA PRODUÇÃO DE
GEORGE STEVENS

SHANE

COM BRANDON DE WILDE E JACK PALANCE
BEN JOHNSON EDGAR BUCHANAN PRODUTOR E REALIZADOR GEORGE STEVENS ARGUMENTO DE A B GUTHRIE, JR
DIALOGOS ADICIONAIS DE JACK SHER BASEADO NA NOVELA DE JACK SCHAEFER

Colorido por TECHNICOLOR

O FILME REALIZADO DE UMA FORMA TOTALMENTE DIFERENTE E QUE NOS OFERECE
UM NOVO ÂNGULO AMOROSO *E um filme Paramount*

Como prenda de BOAS FESTAS!

Peça ao seu *MARIDO*
» » *PAI*
» » *TIO*
» » *IRMÃO*
» » *NAMORADO*

QUE A LEVE AOS CINEMAS **ODEON** **PALACIO**

VER O MAIOR EXITO DA TEMPORADA

PRESTIGIO REAL

(CONTO ORIENTAL)

em 24.ª E TRIUNFAL SEMAMA DE EXIBIÇÃO

Para individuos com mais de 13 anos * Exclusivo DISTRIBUIDORES REUNIDOS

Todo o género de retratos e secção á parte para trabalhos de amadores
Com a apresentação deste anuncio beneficia do desconto de 10% não só no preço dos retratos como nas molduras e máquinas fotográficas

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-1.º andar—Telef. 47063

Restaurante SOLAR DAS CABANAS

ESTRADA DO DESVIO, 2 — LUMIAR

Na passagem do ano grandioso ***Reveillon,*** *abrilhantado por uma boa orquestra.*

Reservam-se mesas Telef. 79095.

Gerência
Augusto Guerreiro

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: «CONFESSO !» — IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — PARA ADULTOS
As 15.15—18.15—21.30
Em 2.ª Semana:
INGRID BERGMAN
na extraordinária real zação de ROSSELIN
EUROPA 51
(3 Grandes Prémios Internacionais)

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30-18.30-21.30
2.ª semana triunfal!
O luxuoso espectáculo
A Máscara Azul
com Marika Rökk e Paul Cristian
ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE — Tel. 54153—Bal. 54154
A's 15.15-18.15-21.30:
O encantador tecnicolor
LILI
Prémio de Cannes de 1953, com Leslie Caron e Mel Ferrer
(Para maiores de 13 anos)

ALVALADE — TEL. 73865
A's 15.30 e às 21.30 a maravilhosa opereta
Canção do «Sheik»
com Kathryn Grayson e Gordon Macrae
(PARA ADULTOS)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21.30
24.ª Semana do deslumbrante filme colorido indiano
PRESTIGIO REAL
Todo a beleza, fascinio e mistério do Oriente fabuloso
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 15.30 e 21.30: Exito absoluto de
Tico Tico no Fubá
A melhor produção brasileira com Anisio Duarte e Tonia Carrero
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15 h.
A Baía das Tormentas
A Enjeitada
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50593
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
(Para maiores de 18 anos)
Alec Guinness e Yvonne de Carlo na famosa comédia
O Paraíso do Capitão

POLITEAMA — Tel. 26302
HOJE — A's 15.15, 18.15 e 21.30:
2.ª Semana da famosa maravilha!
Sempre lotações esgotadas!
Christian Andersen
com Danny Kaye, numa criação diferente do seu estilo
(Maiores de 13 anos)
AVISO: As crianças a partir dos seis anos de idade podem assistir à 1.ª e à 2.ª «matinée»

CONDES — Telef. 55131
A's 15.15—18.15—21.30
(Para maiores 13 anos)
A verdadeira obra de arte em tecnicolor
CHOPIN IMORTAL
com Cornel Wilde, Merle Oberon e Paul Muni

MONUMENTAL — TEL. 55131
As 13.15 e 21.30
HOJE E SEMPRE
2.ª semana do espectacular filme de aventuras em maravilhoso tecnicolor
O Mundo nos seus braços
com Gregory Peck e Ann Blyth
Para maiores de 13 anos

IMPÉRIO
Telefs.: Plateia 55134
Balcões 55135
A's 21.30, estreia da obra de ALFRED HITCHCOCK
CONFESSO!
Emocionante e admirável desempenho com Montgomery Clift e Anne Baxter
(PARA ADULTOS)

LIS — Tel. 48560
As 21.15
POMO DE DISCORDIA
O Milagre do Quadro
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL
A's 21,30
O Principe Ladrão
com Tony Curtis
(Espectáculo para adultos)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A actriz Leónia Mendes e seu marido, o acordeonista João Aleixo, contam poder embarcar no dia 4 de Janeiro, a bordo do paquete «Angola», com destino a Lisboa, desligando-se da companhia de revistas e operetas da Sociedade Teatral, Lda., em digressão por Angola.

—A gerência da Sociedade Artística, que está a explorar o Teatro Apolo, resolveu ontem que recomecem os ensaios da revista «Mãos no ar», de modo que, em fins de Janeiro, possa efectuar-se a sua estreia.

—Seguiu para o Porto o empresário Vasco Morgado, que vai assistir á estreia, naquela cidade, da peça «Está lá fora um inspector», com João Villaret no protagonista.

—A actriz Laura Alves está na disposição de não participar do desempenho da revista que oportunamente será apresentada no Teatro Monumental.

—Para Madrid, contratada para o desempenho de um novo filme, seguiu a artista Milu.

—Está em Lisboa um representante da companhia argentina de revista que está a trabalhar em Madrid, e que pretende apresentar-se em Lisboa e Porto, no mês de Abril.

—O actor Renato Paulo, de acordo com o empresário Vasco Morgado, continuará a participar do desempenho da opereta «Maria da Fonte».

—Será o actor Alfredo Ruas, que se encontra em Lourenço Marques, a primeira figura da companhia de operetas e revistas que o empresário Giuseppe Bastos está a organizar para uma digressão a Angola e Moçambique.

Primeiras exibições

«Tico-Tico no Fubá», no Capitólio

Perante mais este filme da actual cinematografia brasileira temos de chegar á inevitável conclusão de que o cinema do país-irmão está em franca ascensão, pelo menos no que diz respeito á qualidade técnica e poder cinematizador. A máquina está a funcionar em plena força e cremos que, dentro em breve (o primeiro exemplo foi «O Cangaceiro») a internacionalização do cinema brasileiro será um facto. País riquissimo de caracteres e folclore, não tardará que todos esses temas sejam explorados e postos em imagem. Sonhamos com «A Selva» de Ferreira de Castro, filmada e cinematizada no ambiente próprio...

«Tico-Tico no Fubá» é um filme cujas duas primeiras partes têm momentos de excelente cinema. Disso não temos duvida. A sequência da apresentação dos artistas do circo, assim como o espectáculo, são-nos dados em pinceladas de mestre, com momentos de bom e verdadeiro cinema. Mas «Tico-Tico no Fubá» tem, quanto a nós, um ponto fraco fundamental: a debilidade do argumento. Trata-se de contar a história romanceada de Zéquinha de Abreu, compositor popular brasileiro e que, atendendo á grande popularidade de que desfrutam no Brasil os autores dos «sambas» e «marchinhas» que são cantados por toda a gente, nos deixa, contudo, um pouco perplexos perante esta consagração de um musico-menor a quem se ergue uma estátua lá porque compôs o «Tico-Tico»!

O final do filme ressente-se dessa fraqueza e a obra resulta quase gratuita perante essa tentativa de consagração.

O filme tem, todavia, apontamentos de extraordinário poder satirico e crítico. A fauna de uma pequena cidade do interior, nos vinte primeiros anos do século, desfila perante nós com todo o seu cortejo de coisas ridiculas e mesquinhas, com todos os tipos e preconceitos que, afinal, têm ou tiveram afinidades com aqueles que encontramos no nosso País... As personagens aqui surgidas são dignas da pena de Eça de Queirós. Nisto, o filme não falha.

A realização de Adolfo Celi pode considerar-se boa. Se o argumento falhou, ele não terá muita culpa, porque, sem duvida, fez o melhor que pôde. Anselmo Duarte, no protagonista, deu naturalidade e convicção á personagem do Zéquinha.—*Visor 24.*

«Canção do Sheik», no Alvalade

O terceiro filme a ser exibido no novo cinema de Alvalade foi, por engraçada coincidência, a terceira cinematização da célebre opereta «A canção do deserto», de Romberg. «Canção do Sheik», que assim se chama a nova versão, não é melhor nem pior que a versão antecedente, a segunda da série e a unica que vimos, por sinal não há ainda muitos anos. Da musica fácil e melodiosa da opereta, do ambiente exótico em que a acção se desenrola, todo ele reproduzido em alacre colorido, do movimento da história e da simplicidade dos diálogos, o filme recolhe grande parte das qualidades que poderão concorrer para o seu êxito. De resto, «Canção do Sheik», como «opereta-cinematográfica» que se preza, reflecte todos os defeitos inerentes á cinematização daquele género de teatro, tornando ainda mais inverosímeis e ilógicas as cenas que, por vezes, o palco consente com dificuldade. Exemplo: a filha de um general da Legião Estrangeira, habitando com ele um quartel de Africa, canta, na parada, rodeada por toda a soldadesca, uma apimentada canção parisiense.

E, já agora, outro reparo, este extensível a muitas outras produções que saem de Hollywood: não porque suponhamos influenciar com ele os cineastas do outro lado do Atlantico, mas pela necessidade de elucidar os espíritos mais influenciados que por cá existem. E aqui fica o reparo: nenhum jornalista, mesmo americano, que os há lá muitos e bons, se comportaria da forma que actua no filme o estouvado representante da Imprensa, com atitudes reveladoras de falta de educação, conquanto a coisa se componha para o fim com formação moral algo deficiente. Aquilo, senhores, não é sequer um jornalista «á americana». Quando muito, arremeda-o, com a exuberancia e ingenuidade de Hollywood.

Antes do filme de fundo, cujos principais papéis são desempenhados pelos cantores-actores Kathryn Grayson e Gordon Mac Rae, exibiram-se três complementos agradáveis. — *Visor 30.*

Estreia-se hoje no Império

o filme «Confesso !»

O filme escolhido para encerrar o ano de 1953 no Impé io, «Confesso!», é um daqueles espectáculos de seguro agrado, porque reune as condições fundamentais do sucesso cinematográfico: um argumento subjugante, actores de primeira categoria e um realizador de nome Alfred Hitchcoc. Montgomery Clift, representa de forma superior o papel de um homem cujo regresso não foi esperado, não encontrando para o receber aquela que era tudo para ele. Anne Baxter, na figura de Ruth Grandfort, é a apaixonada que esqueceu e que, mais tarde, tem a coragem de defender aquele a quem amou, mesmo á custa de sua nova felicidade.

Récita de autor

No Teatro Nacional efectua-se esta noite, com a 15.ª representação, a récita de Romeu Correia, autor da comédia «Casaco de fogo», ali em cena, que deu no palco oficial a revelação de um autor que já tinha feito assinalar a sua personalidade nos palcos experimentais. A peça, que evidenciau caracteristicas bem vincadas de estilo e de qualidade, elevou o seu autor a uma posição de merecido realce e abona o critério de Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro ao fazerem a sua escolha para a incluir no seu repertório.

Só até domingo!

poderá ver as maravilhas da Nova Companhia de Circo, no Coliseu. Hoje, e todas as noites, as maiores atracções. Amanhã, «matinée»

Não se arrependa. Aproveite para ver no Coliseu os ultimos espectáculos da Nova Companhia de Circo. Hoje e todas as noites, os mais arrojados atletas em escada aérea e trapezista suicida, os cães amestrados e dançarinos, 50 saltos mortais em cama elástica, o assombro dos saltos em balanço, «cow-boys» do Far-West, ilusionismo e duas parelhas de palhaços, cheios de graça e de originalidade. Amanhã, «matinée». Sexta-feira, dia de Ano Novo, duas «matinées».

Pierino Gamba no Coliseu

em dois unicos concertos, nos dias 4 e 5 de Janeiro, com a Grande Orquestra Sinfónica de Madrid

E já nos próximos dias 4 e 5 de Janeiro que o Coliseu apresenta, em dois unicos concertos, o genial maestro Pierino Gamba, inigualável mestre da musica que, regendo a Orquestra Sinfónica de Madrid, agrupamento musical de sobeja e elevada fama e renome mundiais, composta de 80 categorizados professores, executará obras dos imortais Mozart, Beethoven, Tchaikowsky, Falla e outros grandes génios da musica, num deslumbrante e entusiástico quadro artistico e cultural como só o Coliseu sabe apresentar ao publico de Lisboa e a todos os que anseiam por estes momentos artisticos.

Maria Vitória
Ás 20,30 e 22,45
SALVADOR
APRESENTA EM PLENO EXITO A ALEGRE E POPULARISSIMA REVISTA

Teresa Gomes

Saias Curtas
RETUMBANTE TRIUNFO DUM GRANDIOSO ELENCO, DE QUE FAZ PARTE A GRANDE ATRACÇÃO INTERNACIONAL
Ballet Sul-Americano

Max

Salvador
AMANHÃ
Dia de Ano Novo
ás 16 horas
MATINÉE
(Para adultos)

Marque a sua mesa para o
«REVEILLON»
no RESTAURANTE-TIPICO
«O FAIA»
Optimos serviços de cozinha e bar
FADOS E MUSICA constante
FESTEJE A NOITE DE S. SILVESTRE
no «FAIA»
Rua da Barroca, 48-56—Tel. 29387

PENITROL
PASTILHAS DE PENICILINA

«O PRINCIPE»
CONTINUA TRIUNFANTE
É um novo e colossal êxito da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha com Maria Paula, que se representa todas as noites em espectáculo inteiro às 21,45 h. no AVENIDA.
Amanhã, em comemoração da passagem do Ano, o espectáculo inicia-se às 22 horas.
Dia 1, «matinée» às 16 horas
(PARA ADULTOS)

Pastelaria — Salão de Chá
*
NATAL E ANO NOVO
1/2 LIBRAS OURO
BRINDE NO BOLO REI
*
Al. D. Afonso Henriques, 70-A
Tel. 845260-849847

CASA DO RIBATEJO
DIA 31 — FIM DO ANO
«REVEILLON»
Grandioso baile com uma esplêndida orquestra. Servem-se ceias. Marcações e mais informes pelo telefone 61384 ou na secretaria.

Adelina Ramos

A TIPOIA
RESTAURANTE TIPICO BAIRRO ALTO
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS
A noite
ADELINA RAMOS
apresenta: FADOS E GUITARRADAS
NOITE DE FIM DO ANO como nos anos anteriores
GRANDE ANIMAÇÃO E ALEGRIA (Para adultos)

CASA DO ALENTEJO
Dia 31 ás 22 horas
Grande baile da noite de S. Silvestre
VARIEDADES
Marcação de mesas na Secretaria
Tel. 29 631
(trajo de «Soirée»)

RITZ CLUB
DANCING-COSMOPOLITA
Para adultos
MARQUE HOJE A SUA MESA
Telef. 25140

O DANCING MAIS ALEGRE DE LISBOA
E ONDE SE VAI PASSAR O MELHOR
REVEILLON
NUMA NOITE CHEIA DE SURPRESAS!!
com a colaboração de todo o elenco de Ouro
LUISA y MARIO — os reis do baile espanhol
BALLET TIRYS — com 7 encantadoras artistas
E OUTRAS GENTIS BAILARINAS E COUPLETISTAS
a orquestra MARQUES DIAS com ALF. LOPES

LUISA y MARIO

APOLO 2 SESSÕES
A's 20,30 e 22,45
Telef. 28643 Só até domingo, a revista
LISBOA ANTIGA
com HERMINIA SILVA
e ALVARO PEREIRA
(Para maiores de 18 anos)

Férias na ilha da Madeira

Com dois navios de tonelagem média atracados ao molhe da Pontinha, os outros têm de ficar ao largo. Na gravura vêem-se o «Vera Cruz» e o «Serpa Pinto»

(Continuação da 1.ª página)

Depois da ultima guerra, o Funchal viu desaparecer pouco a pouco, do seu porto, os grandes transatlanticos que nele faziam escala, quer em viagens regulares, quer em simples cruzeiros de turismo. Alguns desses barcos, que escalavam regularmente o Funchal, trocaram-no por outros portos mais bem apetrechados (Las Palmas e Tenerife) e atribui-se, geralmente, o fenómeno ás deficiências do porto, que por um lado não oferece comodidades aos passageiros e por outro não dá aos navios as possibilidades de se reabastecerem em óleos combustiveis.

Devemos dizer que o movimento de navios no porto do Funchal foi sempre grande e, antes da ultima guerra, chegou a equiparar-se em tonelagem ao porto de Lisboa. Os valores mais altos registaram-se em 1913, com 1.370 navios e perto de 3 milhões de toneladas. Nos anos que precederam imediatamente o conflito, é 1937 que obtém o numero «record», com 1.488 navios (ou seja uma frequência de 4 navios por dia) e 3 milhões de toneladas. O numero de passageiros desembarcados e em transito atingiu, em 1937, a cifra de 176.035 e foi em 1936 de 152.357.

Após a ultima guerra, o numero de navios que escalam o Funchal desceu para menos de metade, embora o valor médio da tonelagem se mantenha. A navegação inglesa ocupava, então, 50%, tanto na tonelagem como no numero de navios, e a alemã 20% da tonelagem que tocava no porto, não indo a portuguesa além de 20% em numero de navios e 9% em tonelagem. A navegação inglesa ficou consideràvelmente reduzida, a alemã desapareceu totalmente e escasseou a navegação francesa, mas em compensação a navegação portuguesa deu um salto brusco de 50% no numero de navios, embora a maior tonelagem continue a pertencer á Inglaterra. De 1939 a 1952, a tonelagem da nossa frota mercante duplicou—e a sua presença assinalou-se no Funchal numa percentagem três vezes superior á verificada antes da guerra, igualando em numero a percentagem de navios ingleses. Grandes «liners», como o «Santa Maria» e o «Vera Cruz», sem contar com os novos paquetes da carreira de Africa, escalam agora regularmente o porto do Funchal, o que não deixa de ser desvanecedor para o nosso orgulho patriótico.

A despeito da quebra que se deu no numero de navios, superior a 50%, verifica-se que o numero de passageiros embarcados, desembarcados ou em transito não anda muito longe dos numeros anteriores á guerra, sendo até o ano de 1952, segundo as estatisticas oficiais, aquele que maiores valores acusa no ultimo quarto de século.

Os beneficios desta navegação eram consideráveis. Os hoteis enchiam-se no Inverno. Os comerciantes faziam bom negócio. Os motoristas tinham sempre trabalho. Todas as industrias, grandes ou pequenas, que viviam do turismo conheceram, então, dias de grande prosperidade. A inversa verificou-se logo que a navegação abandonou o porto do Funchal.

As causas do declínio após a ultima guerra

O declinio que se deu após a ultima guerra deve atribuir-se a causas diversas, entre as quais se podem apontar a perda dos grandes navios de passageiros e de turismo que foram metidos no fundo, e que habitualmente escalavam o Funchal, a diminuição dos cruzeiros de turismo resultante da precária situação económica em que ficaram os países que os promoviam, as restrições impostas ao comércio e á livre troca da moeda e, até certo ponto, a evolução verificada no sistema de propulsão, tonelagem, velocidade e abastecimento dos navios, que lhes permitiu anular certas escalas.

Quais eram os motivos de preferência da escala da Madeira para os barcos de passageiros? Sem duvida, a atracção das suas belezas naturais, o clima privilegiado da ilha e, acessóriamente, a necessidade de reabastecimento de carvão, água e frescos e o descanso das tripulações, visto que nessa época, de velocidades reduzidas, o tempo de demora nos portos não contava, ou contava pouco.

Hoje, o caso é diferente. Nesse tempo, todos os navios queimavam carvão. Hoje, queimam quase exclusivamente óleo. E o Funchal não montou em devido tempo a sua instalação de óleos, não se preveniu para fazer face ás exigências do progresso. E ainda hoje essa necessidade absoluta, esse apetrechamento indispensável num porto moderno continua a pertencer ao numero das suas mais caras aspirações—caras nos dois sentidos.

Algumas companhias de navegação reapareceram no porto do Funchal após a guerra, mas sob a ameaça de que abandonariam a escala, se não lhes proporcionassem as facilidades de reabastecimento que Las Palmas lhes oferecia. A população da Madeira sobressaltou-se, e com razão, e reclamou as providências necessárias para conjurar o perigo de ver deserto o seu porto e arruinada a economia que dele depende. Torna-se, portanto, absolutamente indispensável, construir o porto do Funchal—quer dizer, melhorar na medida do possivel o porto do Funchal—, não com a pretensão de competir com Las Palmas, porque isso é impossivel, mas com o propósito de recuperar uma posição perdida, de proporcionar á ilha meios de vida que não possui e de oferecer aos passageiros comodidades que não têm.

O porto de Las Palmas é um competidor de respeito

Las Palmas foi sempre, mesmo nos tempos áureos em que a navegação afluia ao Funchal, um porto de grande movimento. Logo a seguir á guerra, em 1947, registou 11 milhões de toneladas (cifra que o Funchal nunca atingiu, nem mesmo nos melhores anos) contra 3 milhões, que foi o movimento do Funchal no mesmo ano. Em 1939, desembarcaram ou transitaram por Las Palmas 181.000 passageiros, contra 116.533 pelo porto do Funchal. Em 1946, logo a seguir á guerra, entraram em Las Palmas 3.115 navios e no Funchal 368. A posição privilegiada de Las Palmas e o seu apetrechamento explica o movimento extraordinário do seu porto, que fornece por ano 1 milhão e 500.000 toneladas de óleo. O Funchal, segundo certas estimativas, nunca pode aspirar a fornecer mais de 200.000. Foi este o volume da tonelagem de carvão que chegou a fornecer por ano antes da guerra. Em 1952, essa cifra caiu para 1.829.

Ora, a verdade é que, na década que precedeu a ultima guerra, o porto do Funchal viveu um periodo de grande prosperidade e, no entanto, 30% da navegação que o frequentava consumia já óleos combustiveis, que o porto não lhe podia fornecer. E, apesar das suas deficiências, a navegação continuava a preferi-lo. Isto significa que a Madeira tinha condições de atracação que supriam as deficiências do porto.

A questão dos óleos

Finda a guerra, as condições modificaram-se completamente. O porto do Funchal não estava preparado para as novas exigências da navegação. E os navios começaram a passar ao largo, demandando outros portos de reabastecimento. O problema começou logo a encarar-se, supomos que com o propósito firme de o resolver. O assunto tem sido objecto de aturado estudo e prolongadas negociações — mais prolongadas, talvez, do que seria para desejar—e está em vias de ser resolvido dentro em breve. Esteve na Madeira há pouco tempo uma missão constituida por elementos de grande preponderancia no comércio de combustiveis em Portugal e, depois dessa visita, nasceram novas e fundadas esperanças de ver resolvido esse problema capital—o da instalação dos óleos. Admite-se que o Estado venha a tomar a seu cargo a parte das instalações terrestres, naquilo que se possa considerar como obra de apetrechamento do porto, e entregue a sua exploração, em regime de arrendamento ou de concessão, a uma companhia que dê as necessárias garantias.

A construção de cais acostáveis

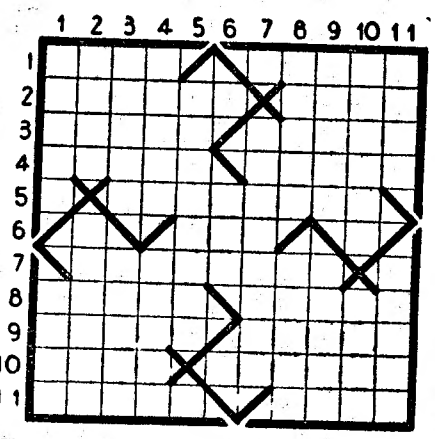
Ora, o problema dos óleos não pode separar-se de outro mais importante que urge resolver quanto antes: a construção de molhes acostáveis e a construção de uma área abrigada que permita a segurança e a regularidade das comunicações aéreas, no caso de não ser possivel, como é impressão dominante nas esferas competentes, a construção de um aeroporto terrestre na Madeira.

A construção do porto é, sem duvida, de importancia vital para a economia da Madeira. Encararam-se diversas hipóteses antes de se tomar uma resolução sobre o esquema definitivo das obras mais convenientes, pois qualquer delas envolvia o dispendio de algumas centenas de milhares de contos. Esse esquema, segundo me informaram, só em fins de Agosto ultimo foi apreciado pelo Conselho Superior de Obras Publicas e votado unanimemente. O Governo aprovou-o já. A sua execução está prevista em várias fases, de harmonia com as exigências que o tráfego e a economia do porto forem evidenciando. Para a primeira fase das obras incluiu o Governo, no recente Plano de Fomento, a verba de 65.000 contos. E com base nesta importancia e nas medidas promulgadas sobre o financiamento e reembolso das obras portuárias a cargo da respectiva Junta Autónoma, a que preside um homem inteligente e de bom conselho, que conhece o problema como os seus dedos—o eng.º Sena Lino—pode o povo da Madeira confiar em que, dentro de poucos anos, o porto do Funchal será uma realidade.

Está previsto o prolongamento do molhe numa distancia de 800 metros, de modo a poder dar atracação a 4 grandes navios (três transatlanticos e um petroleiro). A Madeira verá, deste modo, satisfeita a sua maior aspiração. E já não é sem tempo, valha a verdade.—N. L.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4052



HORIZONTAIS: 1—Renuncie. Amacia. 2—Aspera. A mesma coisa. 3—Junto aos polos. Muito gordo. 4—Almofeira. Tombes. 5—Prestaram. 6—Cauda. 7—Arabes do deserto, que vivem geralmente do roubo. 8—Ruido. Ibérico. 9—Abriga. Mencionei. 10—Folha. Extrais. 11—Mentira. Catafalco.

VERTICAIS: 1—Ilha italiana no golfo de Nápoles. Pouco espessa. 2—Retumbe. Exorbitar. 3—Dissolver. Exprima. 4—Fio metálico. Unidade monetária dos Estados Unidos. 5—Alvura. 6—Causa dor. 7—Relativa ao oceano. 8—Beber. Obstáculo. 9—Lembrança. Frechas. 10—Gergelim. Soberanos. 11—Patrões. Assenta.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4051

HORIZONTAIS: 1—Horas. Tonto. 2—Obice. Ais. 3—Vê. Anaco. As. 4—Ele. Ideia. 5—Retoca. Ruas. 6—Vigo. Fole. 7—Meca. Mesada. 8—Antes. Som. 9—Nu. Oeste. Si. 10—Ola. Cairo. 11—Rosca. Masca.

VERTICAIS: 1—Haver. Menor. 2—Eleve. Ulo. 3—Ró. Ética. Ás. 4—Aba. Ogano. 5—Sinico. Teca. 6—Cada. Mesa. 7—Tece. Feslim. 8—Oiros. Era. 9—Ná. Aulas. Os. 10 — Tia. Aedos. 11—Ossos. Amima.

Gravatas de Seda Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

PARA OS NOSSOS POBRES

Para uma senhora que sofre de grave doença, recebemos 50$00, de um anónimo. Agradecemos.

—De uma anónima, recebemos 100$00 para os pobres protegidos pelo nosso jornal, em nome dos quais expressamos os nossos agradecimentos.

PRATEX
Empregue-o sem demora nas pratas, casquinhas, prateados e outros metais brancos.

FESTEJE A ENTRADA DO ANO NOVO COM ESPUMANTES DA
Real Vinicola

FILIAIS:
LISBOA — RUA DO ALECRIM, 119 — TELEF. 22556
PORTO — RUA ENTREPAREDES, 44 — TELEF. 21440

Jardim no deserto

—Porque me fitas com um olhar tão irónico? Julgas, acaso, que não sou sincero no que digo?

—Para me exprimir com franqueza, não ponho em ti muita confiança.

Porque falas sempre no caracter, na dignidade e no cumprimento do dever? Pretendes dar-te como exemplo de tão altas virtudes?

—Enganas-te: não alimento tais pretensões. Sei o que sou e o que valho. Entendo, porém, que, como os moedeiros que fabricam moedas de ouro, mas não ficam com elas na algibeira, me é permitido celebrar e pregar a boa doutrina a que eu aspiro, sem misturar nisso qualquer vaidade.

—Ah, já sei! Pareces-te com o sino da minha freguesia, que todas as manhãs me acorda, tocando, tocando, tocando, sem se dar conta perfeita do barulho que faz.

■

Quando chegamos ao cume de uma montanha, nós temos a impressão de que pairamos, a cima de todas as cadeias e algemas.

Ilusão? Precipitação? Confusão?

Nada disso: simplesmente, mudança de lugar. O nosso coração, como Moisés no Sinai, é que marca a altura em que nos achamos.

■

A verdadeira glória só se alcança e se merece, quando nós somos o que realmente somos, na plena liberdade do nosso pensamento e da nossa consciência.

■

Se há quem enriqueça na política, traficando com as suas opiniões, é que o dinheiro luz mais na palma da mão do que a inteligência nas obras do génio.

■

A mentira tem para certas pessoas pouco escrupulosas o mesmo atractivo que o mel para as vespas.

■

O ultimo soldado a sair do campo de batalha é, frequentes vezes, o que menos lutou pela vitória.

■

Um lindo sorriso, sem malicia nem maldade, concorre poderosamente para os mais belos feitos dos herois.

■

A moral que os viajantes aprendem, nas suas largas e demoradas visitas a países estrangeiros, gasta-se tão depressa como a neve, sob o calor do Sol.

■

A virtude, como os frutos excessivamente maduros, não pode durar muito tempo, se nós a expomos nas vitrines, como os artigos da moda.

■

A nossa alma habitua-se a viver só como as árvores solitárias que nascem e crescem, nos vales fundos, por onde os ventos não passam.

■

A meditação mostra-nos o que não somos, mas raras vezes nos corrige do que somos.

■

Quando o velho Esopo escrevia as suas fábulas, ele julgava que os homens são como os papagaios, que falam de tudo, sobretudo do que não entendem.

■

Mariana de Alcoforado falava do amor, na persuasão de que rondava uma fortaleza onde nunca entraria.

■

A morte não é bem aquilo que nós supomos—o fim de uma vida. Significa mais do que isso—o começo de um Mundo novo.

■

Nos presentes que te oferecem, busca descobrir o pensamento de quem os deu. Só assim poderás agradecê-los, como convém.

■

Na hipocrisia, há sempre duas janelas abertas, uma para a rua, a outra para um sombrio e sujo saguão.

GLAUCIAS

O que nos reservará o ano de 1954?

Invulgar decisão de um Governo

TUNGLANDIA, 30.—Os poderes constituidos, deste país determinaram, que se realizasse uma espécie de concurso publico, entre os numerosos astrólogos, quiromantes, adivinhos, etc., a fim de predizerem o que será o Ano de 1954, e outrossim as porventura nefastas ocorrências que possam suceder, pois pretendem por todos os meios ao seu alcance proteger acautelando no máximo possivel as suas enormes massas populacionais.

Visto que neste país superabundam os videntes miracuiosos, individuos que praticam magia, e adivinhos que predizem factos e acontecimentos verdadeiramente extraordinários, será dificil de prever o surpreendente resultado de tão fantástico concurso, do qual surgirão sem duvida, espantosos avisos, de incriveis revelações.

Como a superstição, na generalidade, está na base da Natureza humana, e é da condição do homem inclinar-se um pouco, (acreditando...) para o sobrenatural, é de calcular a expectativa tremenda que causará em todo o Mundo esta noticia, dada a sua evidente repercussão.

Quanto a nós portugueses, não nos é dificil augurar e prever para o ano de 1954 as maiores felicidades, paz nas almas e consciências, vidas saudáveis e felizes, e prósperos negócios a todos os que, empunhando uma taça de champanhe passem a ultima noite do Ano no Maxime, que é como toda a gente sabe, o clube de Lisboa onde toda a gente se diverte.

Ia procurar trabalho e encontrou a morte

a mulher ontem atropelada na Rua da Prata

A rua era um borborinho de gente. A febre do fim do ano, as compras apressadas, o Inverno de Sol, atraente e acolhedor, lançavam num grito de festa a multidão para a rua. Os «taxis» passavam e repassavam, em caminhada lenta e enervante, soltando-se, quando apanhavam uma aberta de transito, numa correriazinha logo estrangulada.

De repente, o murmurio sufocante foi cortado por um grito a que se somaram outros gritos, gente que corria numa algazarra de aflição: uma pobre rapariga, colhida por um automóvel, foi levantada do pavimento e levada numa corrida ao hospital. Ia sem fala e não se sabia quem era. Os médicos receberam-na, viram o caso, preencheram a ficha de uso—onde faltavam as notas de identidade—e torceram o nariz num gesto que não era de indiferença mas que era de pouca esperança.

Morreu hoje e já se sabe de quem se trata. Chamava-se Maria Salomé Nascimento Belo, tinha 24 anos, era natural de Alverca da Beira e filha de Maria do Rosário Nascimento Ribeiro, com quem vivia na Travessa do Conde da Ponte, 9, 1.º Tinha saído de casa para procurar trabalho. Não terá tido tempo, a pobre, para encontrar trabalho: apenas encontrou a morte, naquela tarde de Sol, barulhenta e festiva, quando a Rua da Prata ia cheia de gente feliz que se apressava nas suas compras.

EM 3 LINHAS

Temepraturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 17º,6; minima, 6º,3.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 10º,2; minima, 3º,5.*

///

Em substituição do major Oliva Teles, que pediu a demissão, foi nomeado director do aeroporto do Porto o sr. Alexandre Mesquita Negrão, que servia o cargo de sub-director do aeroporto do Sul.

///

Foi nomeado presidente da Camara Municipal de Vila Nova de Ourém o sr. dr. Acácio de Paiva, que foi governador civil de Leiria.

///

O Banco de Angola foi autorizado a emitir naquela provincia ultramarina ou na Metropole, obrigações no montante de 50 mil contos.

///

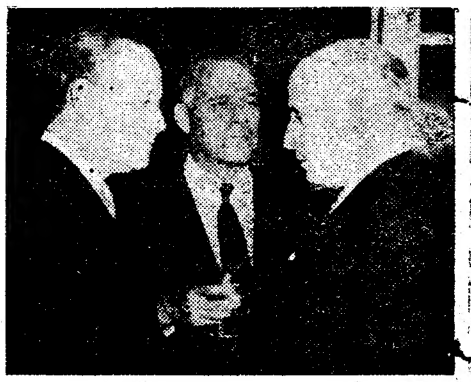
Foi publicada, sob o n.º 2067, a lei de autorização das receitas e despesas do Estado.

///

Para Angola, onde vão tourear várias corridas, seguiram hoje os bandarilheiros Francisco Costa, Cipriano e seu irmão, Dias e Guilherme.

///

No Centro Nacional de Cultura, na Rua António Maria Cardoso, 68 I, junto ao cinema São Luís, encerra-se amanhã, 31, ás 19 horas, a exposição de ceramicas de Hein Semke.



Paulo Sampaio, ao centro, com o ministro da Marinha e o visconde de Asseca, durante o «cocktail» oferecido ontem em honra do primeiro

Está de regresso ao Brasil

o avião da Panair que fez a ligação directa entre os dois países

O avião da Panair, que pela primeira vez, na história da aviação comercial, fez, num voo sem escala, a ligação directa entre o Brasil e Portugal, iniciou a viagem de regresso ás 3 horas e 12 minutos da madrugada de hoje e ás 11 e 1 sobrevoava a ilha do Sal. O voo directo de Lisboa ao Rio de Janeiro é de 7.200 quilómetros, com velocidade-horária, em regime económico, de cerca de 370 quilómetros. Foi abastecido de 21.100 litros de gasolina e, segundo os planos estabelecidos, deve levar 21 horas de Lisboa ao Rio de Janeiro, onde deverá chegar ás 21 (hora do Brasil).

No gabinete da Imprensa, no aeroporto, foi recebido o seguinte telegrama do dr. Paulo Sampaio, da Panair: «Ao deixarmos as hospitaleiras terras lusitanas, de regresso ao Brasil, após termos completado com sucesso a primeira ligação directa Brasil-Portugal, agradecemos todas as atenções recebidas por parte do Governo e do povo deste País irmão. A' Imprensa e á Rádio de Portugal a nossa mais expressiva gratidão pelo elevado espírito com que soube interpretar a nossa intenção de concretizar na prática os sentimentos que unem as nossas Pátrias».

WAGONS-LITS // COOK

Agente da PANAIR DO BRASIL e das principais Companhias Aéreas

Reserva e vende passagens aos mesmos preços das Companhias para todos os destinos.

Lisboa: Avenida da Liberdade, 103, telef. 31791-2-3; 31537-8-9.

Porto: Travessa da Praça da Liberdade, 12, telef. 25040.

Estoril: Galerias do Parque, telef. 285.

Lourenço Marques: Avenida da Republica, 49, telef. 3666 e 6888.

ESPUMANTES NATURAIS

CAVES S. JOÃO

NA VANGUARDA DA QUALIDADE DOS ESPUMANTES PORTUGUESES

AGENTE:

J. NUNES DA SILVA

Telefone 25498

A MELHOR CEIA NA NOITE DE REVEILLON SERA A DO OLIMPIA CLUB

MARQUE A SUA MESA

OURO

Novo e em 2.ª mão

O melhor sortido e os preços mais baratos

Grande Ourivesaria

Barateiro de S. Domingos

Rua Barros Queirós. 56

A CENTRAL DA BAIXA

Ceia de Fim do Ano

Reservam-se mesas

R. Aurea, 94-98 — Telefones: 20 280 26 674

BRINDES

LARBELO impõe-se pelo seu bom gosto e baixos preços

VISITE

LARBELO

195 — RUA DA PRATA — 197

Telefone 2 4042

Na Joalharia Mergulhão

pode V. Ex.ª apreciar peças de prata antiga e cópias, que honram a prataria portuguesa.

Rua de S. Paulo. 162—Tel. 30013.

2.ª SEMANA DE APLAUSOS E LOTAÇÕ

EM RIGOROSO EXCLUSIVO DE TEM

FILMITALUS

EURO

A OBRA-PRIMA DE ROBERTO ROSSELINI COM

3 GRANDES PRÉMIOS: Bienal de Veneza (1952) *

Bico Dourado

Rua da Misericórdia. 12

Telef. 35634

* * *

Grande «REVEILLON»

DA

NOITE DE S. SILVESTRE

COM

ANDRADE SANTOS

— Marcam-se as mesas que restam —

O «Réveillon»

VAI CONSTITUIR U

Deram-nos a honra de marca

VEILLON» os queridos e populare

BEIRINHO e outros artistas do no

Poucas mesas restam já, pel

não deixarem para a ultima hora,

DIA DE ANO NOVO JANT

MARQUE TAMB

O problema
dos transportes entre as duas margens do Tejo

Dum nosso leitor, que foi, durante muitos anos, mestre de barcos que fazem a travessia do Tejo, recebemos uma carta, na qual nos diz:

«Venho manifestar o mais vivo aplauso á publicação do vosso artigo sôbre os inconvenientes da transferência dos barcos que fazem as carreiras entre as duas margens do Tejo e que têm no Cais do Sodré o seu ponto de partida e de chegada, para a estação que foi construida a montante da que a C. P. utiliza, no Terreiro do Paço, para os vapores do Sul e Sueste.

O que nele se diz foi devidamente apreciado e aplaudido pelos muitos milhares de pessoas que diáriamente são obrigadas, pelas necessidades da sua vida, a fazer a travessia do rio Mas, entre os inconvenientes apontados, faltou um que merece, mesmo, outra designação: a de grave perigo. É que, se fosse por diante a ideia da transferência, os barcos teriam de atravessar o quadro dos navios de guerra; ora, sabe-se o perigo que constitui, para a navegação, a existência de boias, que é muito maior se a elas estiverem atracados navios, mesmo durante o dia e com claridade. E, então de noite, ou com nevoa, numa zona em que são frequentes os «estoques» de água!

Vem a propósito lembrar que, em 1939, no primeiro ano da guerra, estiveram fundeados, muito tempo, perto de Cacilhas, um cruzador e dois «destroyers» norte-americanos, e que, em certa noite, como um «estoque» atirasse com o «Palmelense», em direcção a um dos contratorpedeiros, deu-se o sinal de alarme, o que fez com que os tripulantes do barco americano, muitos deles em trajos menores, se munissem dos cintos de salvação e se preparassem para saltar para a água».

MORREU AFOGADO
um menino de três anos

EVORA, 28—No «monte» do Zebro, freguesia da Lamarosa, do concelho de Coruche, o menor de três anos Manuel Rodrigues, filho de António Maria Rodrigues e de Maria Augusta, caiu a um poço e morreu afogado, só mais tarde se dando conta da ocorrência.

Sorteio da «EVA» DO NATAL

A hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando, na sede da Caixa de Previdência dos Profissionais de Imprensa, o sorteio de brindes da «Eva do Natal», tendo já saido os 4 primeiros prémios, que couberam aos seguintes numeros:

1.º 21045
2.º 5266
3.º 31899
4.º 44880

Os 3 mil contos
do fim do ano *foram vendidos* para Luanda

Embora com menos concorrência que a registada na anterior extracção, a de hoje levou á sala da Santa Casa interessados e curiosos que a encheram, ficando, mesmo, muita gente de pé.

Os prémios eram 10.529, no valor total de 12.090 contos, havendo um de 3.000, um de 300 um de 150 e dois de 100!

Presidiu o sr. João Isaac Monteiro, chefe da Repartição da Lotaria, secretariado pelo funcionário superior sr. Américo Teixeira de Almeida. Representou a autoridade administrativa o dr Luis Alcalde Ribeiro Teixeira, administrador do 2.º Bairro.

Com os pregoeiros Mário Moreira da Silva aos numeros e Américo dos Reis aos prémios, começou a extracção ás 12, sendo o primeiro numero a sair o 22.732, premiado com 1.200 escudos. Seguiram-se outros com iguais prémios e o 29.483, o 22.105 e o 7.041, com 5 contos.

A's 12 e 5 saiu o segundo prémio—300 contos—ao numero 3. 710.

A's 12 e 30, Manuel Januário Ferreira passou para os numeros.

A's 12 e 33 saiu o primeiro dos 5 prémios de 50 contos, ao 11.046. A's 13 e 37, o 15.969 foi premiado com os 150 contos. Dos 3 primeiros prémios, só faltava sair a «taluda»; e isso retinha toda a assistência na sala.

Heitor Brandão passou para os numeros e Joaquim Julião para os prémios. Eram 12 e 42.

A ultima bola a sair, na primeira parte da extracção, foi a 11.491, premiada com o primeiro dos dois prémios de 100 contos.

Reabertos os trabalhos ás 13 e 7, Mário Moreira e Américo dos Reis cantaram, respectivamente:

—9471! 3.000 contos!

A taluda foi vendida pela Casa da Sorte e remetida pela sede do Rossio, em Lisboa, para a sua filial na Rua Salvador Correia, em Luanda. Foi vendida em décimos.

Os bilhetes que tiveram o 2.º e 3.º prémios são numeros certos da Casa Gouveia & Silva, da Rua da Assunção, tendo sido, metade de cada um deles, vendida ao seu balcão, e o restante negociado no Quiosque Tivoli, da Avenida da Liberdade e na sua sucursal da Avenida Almirante Reis.

Tambem a Tabacaria Madrid, da Rua da Misericórdia, 115, vendeu, nesta lotaria, muito jogo premiado.

SINTRA 266

É o telefone que V. Ex.ª deve pedir para marcar a sua mesa **para o grande «réveillon 53/54, e para almoços e jantares no 1.º de Janeiro.**
Lotação limitada.
ABERTO TODO O ANO
direcção técnico de João Ferreira
(ex-gerente do café Palladium)
RUA CONSELHEIRO PEDROSO, 40
SINTRA

Esclarecimento necessário —6

Na nota que a embaixada britanica nos dirigiu, e aqui publicamos em 22 do corrente, afirma-se que «em todo o volume V das suas «Memórias», Churchill se esforça, de modo particular, por desmentir a história de que era seu desejo que se realizasse um desembarque, em grande escála nos Balcãs, em vez de um desembarque na Europa Ocidental, tendo um cuidado especial em refutar essa insensatez». *Esta parte das «Memórias» do primeiro-ministro coincide com o relato que nos deixou das Conferências do Cairo e Teherão o qual é invalidado pelo testemunho de outras personalidades que assistiram a essas reuniões e delas deixaram testemunhos dignos de crédito.*

Em Teherão, o duelo Churchill-Marshall, á volta da segunda frente, foi definitivamente decidido a favor do chefe do Estado-Maior americano, cujos pontos de vista eram idênticos aos dos chefes militares soviéticos. Mais desenvoltos do que os seus aliados americanos, os representantes da U. R. S. S. nessa conferência fizeram sentir ao primeiro-ministro e aos generais ingleses que o acompanhavam, de forma expressiva e por vezes irónica, que não acreditavam no seu desejo de levar a cabo o desembarque no ocidente da Europa, prólogo da criação da segunda frente que reclamavam.

Vorochilov, que era, além de Molotov, o unico colaborador de Estaline presente ás discussões, perguntou ao seu camarada inglês sir. Alan Brooke, «se ele atribuia á operação Overlord (desembarque no litoral francês) a mesma importancia que lhe atribuia o general Marshall». E ao terminar uma das sessões de trabalhos, Estaline disparou ao primeiro-ministro uma pergunta mais embaraçosa ainda: «Acreditam, efectivamente, os ingleses na operação de desembarque em França, ou limitam-se a dizer que a aprovam apenas para nos serem agradáveis?»

«Churchill, lê-se no «Memorial de Roosevelt» composto sobre os apontamentos de Hopkins, resignou-se então ao inevitável e declarou que a Grã-Bretanha lançaria na operação Overlord todas as suas forças disponiveis». Antes disso, as suas intervenções veementes, de que há registo verídico nos relatos da Conferência e de que aquela obra, entre outras, nos fornece um resumo esclarecedor, permitem conhecer as verdadeiras intenções de Churchill que advogou, até final, as vantagens de uma operação em grande escala na área do Mediterraneo a qual implicava, concretamente, um desembarque nos Balcãs.

Por mais de uma vez os Russos prestaram homenagem ao general Marshall, vendo nele o mais directo e incisivo adversário da tese balcanica do primeiro-ministro. Estaline cumulou-o de atenções. Vorochilov, segundo o testemunho de Hopkins, referiu-se a ele «em tom admirativo». No «Memorial de Roosevelt» lê-se que «Estaline e Molotov consideravam o general Marshall como o mais ardente defensor da operação Overlord e, por consequência, como um aliado da sua própria tese».

O ministro da Guerra americano, Stimson, seguiu, com apaixonado interesse, o debate travado em Teherão entre o primeiro-ministro e Estaline, pela leitura dos relatos estenografados, vendo, com uma satisfação que não oculta, que a tese balcanica de Churchill foi ali definitivamente posta de parte e comentando: «Churchill fez em Teherão um esforço derradeiro para demonstrar a importancia das operações que sempre preconisara na região do Mediterraneo, mesmo que isso acarretasse o adiamento de Overlord. O presidente (Roosevelt) firmemente apoiado par Estaline, pôs um ponto final nas duvidas e tergiversações do primeiro-ministro».

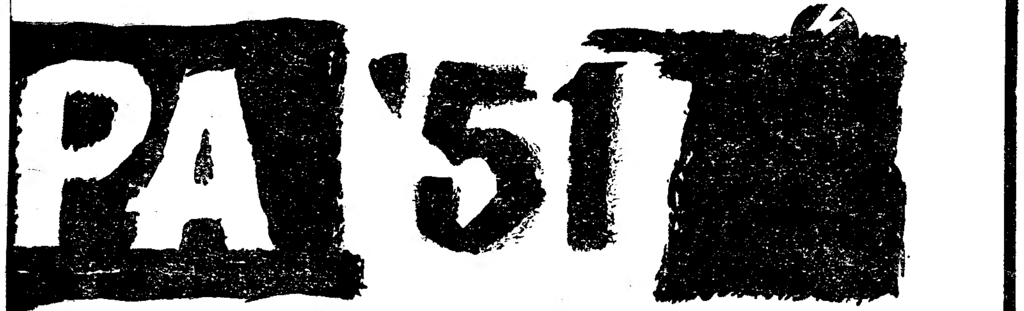
A mesma nota aparece acentuada nos apontamentos de Hopkins, que se refere assim ao que se passou em Teherão: «Churchill fez uma tentativa desesperada para convencer os seus interlocutores (Russos e Americanos) da importancia estratégica das operações no Mediterraneo. Mas Roosevelt declarou que Overlord seria a operação principal a preparar pelos Aliados em 1944».

No «Memorial de Roosevelt» há uma passagem que dá ideia da feição que o debate tomou: «Churchill apelou para todos os recursos da eloquência, para todas as frases e perifrases de que tinha o segredo, enquanto Estaline opunha uma indiferença implacável ás fintas do seu hábil adversário. Entre os dois, Roosevelt era considerado por ambos como o árbitro, o elemento moderador e a autoridade que em ultima instancia decidia».

Para explicar o fundo do pensamen-

(Continua na 13.ª página)

S ESGOTADAS NO SÃO LUIZ
ORADA, SEM AUMENTO DE PREÇO



UMA GENIAL CRIAÇÃO DE **INGRID BERGMAN**
rémio Selznick (1953) ✱ Prémio da Crítica Italiana (1953)

do Negresco
GRANDIOSO ÊXITO!
mesa para o nosso grandioso «RE-
ctores **VASCO SANTANA** e **RI-**
o Teatro.
que avisamos os nossos clientes

R COM MENÚ ESPECIAL
M A SUA MESA

Restaurante Maioral
Vila Franca de Xira
GRANDE «REVEILLON» na noite de S. Silvestre
abrilhantado pelo conjunto
MUSICAL BOYS
Reserve a sua mesa pelo telefone 150

Auto Monumental do Areeiro, L.da
PRAÇA DO AREEIRO
Já tem á venda gasoil duplamente filtrado e decantado e uma boa Estação de Serviço e ampla garagem para recolha.

O AUTOMÓVEL
é a tentação dos dias que passam. Grande ou pequeno, de luxo ou utilitário, quem não deseja possuir uma viatura para os seus passeios ou para a sua vida de trabalho?
O SORTEIO DE
Inválidos do Comércio
que vai realizar-se em 6 de Janeiro, põe ao seu dispor:
1 HUDSON
1 TAUNUS
1 FIAT
1 AUSTIN A 30
Habilite-se a qualquer deles!

Estão expostos no piso inferior da Estação do Rossio e no Pavilhão dos Restauradores, 6

Este sorteio é demonstradamente, querido do Comércio e do grande publico

A todos os Ex.mos Clientes
A Grande Ourivesaria da Moda não usa reclamos sugestionáveis que possam induzir em engano. A demonstrar a veracidade destas palavras, apresenta na época festiva que decorre, um enorme sortido em objectos de ouro, prata, brilhantes e relógios por preços tão convidativos que convencem o mais incrédulo.
Rua da Prata, 257
Grande Ourivesaria da Moda

CASA ESPECIALIZADA, QUE TEM SEMPRE VARIADO SORTIDO DE OBJECTOS DE OURO E PRATA, JOIAS E RELÓGIOS DE REPUTADAS MARCAS

VIDA DESPORTIVA

AS COMEMORAÇÕES
da passagem do ano

O Centro Extra-Escolar n.º 6 da Mocidade Portuguesa, que se encontra a funcionar no Bairro Municipal da Boavista,, promove hoje, ás 2 1horas, na respectiva sede, uma festa de camaradagem, dedicada aos filiados e ás suas familias. A festa incluirá uma sessão cultural preenchida com recitativos e interpretações de canções da Natividade pelo grupo coral, procedendo-se, no final, á entrega de ofertas aos filiados. Na sede do referido Centro encontra-se em exposição um presépio construido pelos rapazes, que poderá ser visitado todos os dias, das 21 ás 23 horas.

—Festejando a passagem do ano, haverá, amanhã, á noite, bailes nas seguintes colectividades: Casa do Alentejo; Casa de Entre Douro e Minho; Casa do Algarve; Casa do Ribatejo; Casa da Comarca de Arganil; Casa do Concelho de Tomar; Ateneu Comercial de Lisboa; Centro Espanhol; Sociedade Musical União Paredense; e Sociedade Cruz Quebradense.

—Em Almada, a Conferência de S. Vicente de Paulo, masculina e feminina, fez uma larga distribuição de géneros alimenticios, pelos pobres da freguesia.

—O ministro da Itália receberá, no próximo dia 1 de Janeiro, pelas 18 horas, no palácio da legação, a colónia italiana residente em Portugal.

—No dia de Ano Novo, o embaixador da França e madame Gilbert Arvengas receberão a colónia francesa no Palácio de Abrantes, das 18 ás 20 horas.

Bombeiros Voluntários de Oeiras

Organizado por uma comissão de senhoras, realiza-se na noite de 31 um grande baile e ceia no salão de festas do novo edifício dos Voluntários de Oeiras, estando marcadas muitas mesas por algumas famílias de Oeiras e de Lisboa. As marcações podem fazer-se na sede ou na pastelaria Bugio, em Oeiras.

Na Junta de Freguesia do Socorro

A Junta de Freguesia do Socorro vai festejar o Ano Novo com a entrega de vestuário e calçado a 40 crianças pobres daquela freguesia, bem como a distribuição de um bodo a 1.000 indigentes. Ambas as distribuições se efectuarão no próximo dia 1, ás 10 horas, na sede da referida Junta, á qual agradecemos duas senhas para os pobres protegidos pelo nosso jornal.

HÓQUEI EM PATINS
O festival de encerramento da Associação de Patinagem

O festival de encerramento não conseguiu atrair ao Pavilhão dos Desportos o publico que costuma ir ao hóquei em patins, quando o cartaz anuncia os melhores do Sul. Menos de meia casa e pouco entusiasmo, o que é natural em fim de época e sem jogos a sério. O programa abriu com o final da taça «Germano de Magalhães», ganha pelo Futebol Benfica por um a zero. O Mundet, no entanto, foi um excelente vencido e, até ao intervalo pertenceram-lhe as melhores oportunidades de golo. A quatro minutos do fim, os vencedores conseguiram o ponto que lhes deu a vitória e, apesar dos seixalenses terem reagido muito bem — por três vezes, com a baliza aberta, remataram torto—o resultado não sofreu alteração.

As eliminatórias do Torneio Relampago, agruparam Paço de Arcos-Campo de Ourique e Benfica-Sintra. As vitórias pertenceram aos campeões nacionais e aos «encarnados», pela diferença mínima—3-2 na primeira partida e 4-3 na segunda.

O Paço de Arcos e o Benfica começaram de modo identico, tendo consentido ambos a desvantagem de 0-2. No entanto, os ouriquenses foram para o descanso ainda a ganhar (2-1) e o Sintra já chegou empatado (2-2). ao fim da primeira parte. O maior numero de jogadas de perigo criado por cada uma das equipas vencedoras acabou por justificar plenamente os triunfos dos dois apurados para a final.

No encontro decisivo, o Benfica obteve uma vitória expressiva (4-1), com 1-0 ao intervalo.

Sem pretendermos tirar conclusões precipitadas deste torneio, em que o tempo de duração dos jogos explica, por vezes, muitos resultados-surpresas, não há duvidas de que o Benfica mereceu o triunfo, porque se revelou mais ligado e certo do que os seus adversários. Após um periodo, no Nacional, em que o «cinco» não exibiu todos os recursos que fizeram dele a melhor equipa portuguesa do momento, os «encarnados» voltam á sua toada de boa ligação e entendimento, com o trio atacante a fazer jogadas primorosas de rapidez e bom sentido de penetração. O Paço de Arcos esteve empatado nos minutos iniciais da 2.ª parte mas, quase a seguir, os vencedores retimaram a vantagem, acabando justamente vencedores.

Antes da partida decisiva, o director-geral dos desportos procedeu á entrega dos prémios relativos á epoca de 1952/53.

Receberam taças: Benfica, Paço de Arcos, Sporting, Hóquei de Sintra, Académica da Amadora, Ateneu, Dramático de Cascais, Lisgaz, Mundet, Vila Franca e Futebol Benfica.

Nos intervalos dos jogos foram apresentados numeros de patinagem artstica por Maria Helena Sampaio Viveiros (campeã do Sul Infantil), Maria Antónia de Vasconcelos (campeã do Sul Junior) e Edite Cruz (campeã Regional de Principiantes).

FUTEBOL
Os árbitros para os jogos do «Nacional» da 2.ª divisão

Zona A — Oliveirense-Vila Real, Joaquim Azevedo (Porto); Famalicão-Espinho, Mateus Pinto Soares (Porto); Tirsense-Leixões, Amadeu Martins (Braga); Lamego-Salgueiros, Eduardo Peixinho (Aveiro); Vianense-Sanjoanense, Vieira da Costa (Porto); Beira Mar-Académico Viseu, Alvaro Rodrigues (Coimbra); Gil Vicente-Chaves, Mário Garcia (Aveiro).

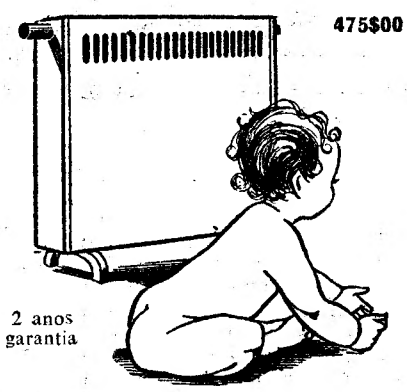
Zona B — «Os Leões»-Arrolos, Manuel C. Sousa (Portalegre); Peniche-S. L. Olivais, José Dias Mendes (Coimbra); «O Elvas»-Naval 1.º de Maio, Paulo de Oliveira (Santarém); Estoril-Caldas, Jacques Matias (Setubal); União de Coimbra-Torres Novas, Evaristo Silva (Leiria); «Os Marialvas»-Portalegrense, Abel Costa (Porto); Torriense-Casa Pia, Isidoro C. Mendes (Santarém).

Zona C—Olhanense-Portimonense, Jaime Pires (Lisboa); Almada-Juventude, Eduardo Gouveia (Lisboa); Lusitano-S. Domingos, Manuel Barulho (Setubal); Luso-D. Montijo, António Rodrigues dos Santos (Lisboa); D. Beja-Farense, Salvador Garcia (Lisboa); União de Montemor-Cuf, Herminio Soares (Lisboa).

Atlético-Braga no dia 1 na Tapadinha

Malograda a realização dos jogos que as «Organizações B-S» tinham projectado efectuar no dia de Ano Novo, no Estádio Nacional, as direcções do Atlético C P e do Sporting de Braga entraram imediatamente em contacto, a fim de aproveitar aquela data para realizar o desafio entre os dois clubes, correspondente á 11.ª jornada do Campeonato Nacional.

As conversações chegaram a bom termo, e, mercê disso, os entusiastas da bola não ficarão privados do seu desporto preferido no primeiro dia do novo ano. Atlético e Sporting de Braga defrontam-se, pois, no dia 1, pelas 15 horas, na Tapadinha.



PRESTOVATE
UNIVERSAL
O CALORIFERO ELÉCTRICO IDEAL
AQUECIMENTO RÁPIDO DO AMBIENTE SEM QUEIMAR O AR
Á VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

FRUTARIA COSTA
Cestos e Corbeilles
PARA BRINDES DO ANO NOVO
Martins & Costa
RUA DO CARMO, 41
Telef. 30517 — Lisboa

OPTIMO BRINDE
Rádios alemães absolutamente NOVOS.
Para liquidação do n/ mostruário, vendemos pelo preço do custo.
Rua dos Correeiros, 53-3.º
Telefone 30622

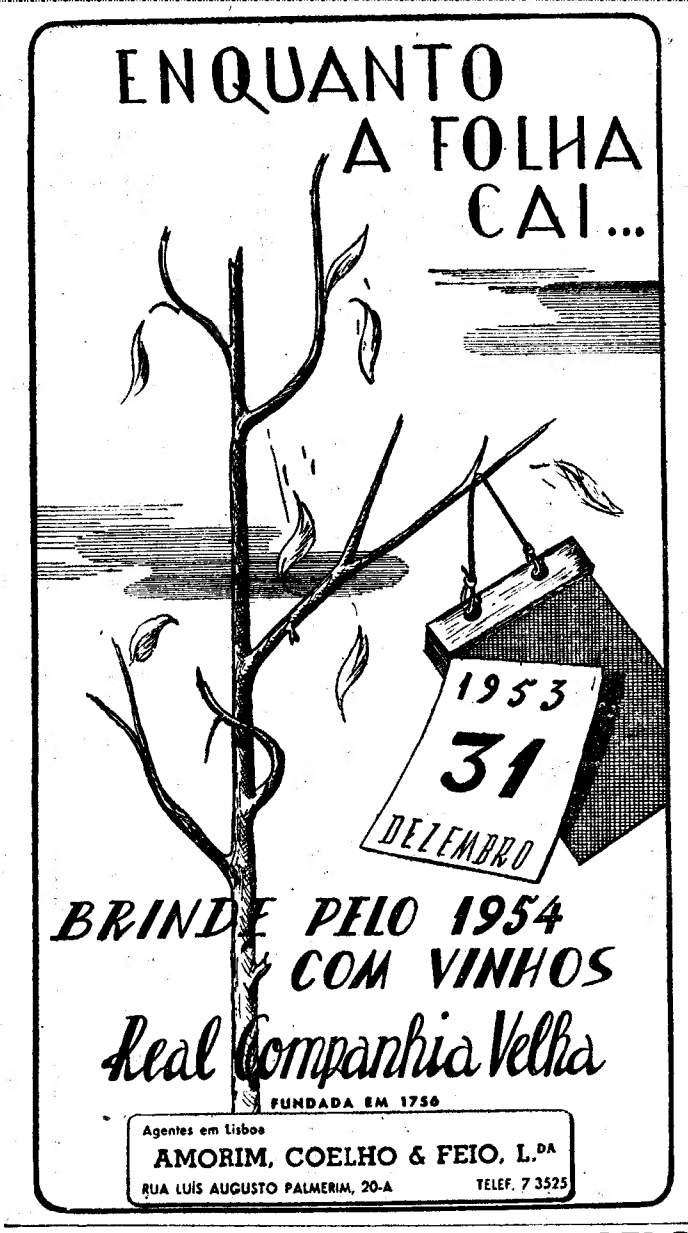
GALEÃO DA ERICEIRA
RESTAURANTE-BAR
e SALÃO DE CHÁ
RÉVEILLON DE 1953/1954
Ambiente distinto e familiar
— Ementa —
Canja — Rissois de Camarão
LAGOSTA SUADA
Peru assado com guarnição
Pão, Vinho, salada de frutas e doce
Marcam-se mesas pelo telefone 55

INSTITUTO MATERNAL
Maternidade Dr. Alfredo da Costa
Concurso para o fornecimento de leites e farinhas diversas para alimentação infantil.
Condições patentes no Economato das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, até ao dia 4 de Janeiro P.º F.º
Lisboa, 29 de Dezembro de 1953.
A DIRECÇÃO

Maria Amélia May d'Oliveira Pinto

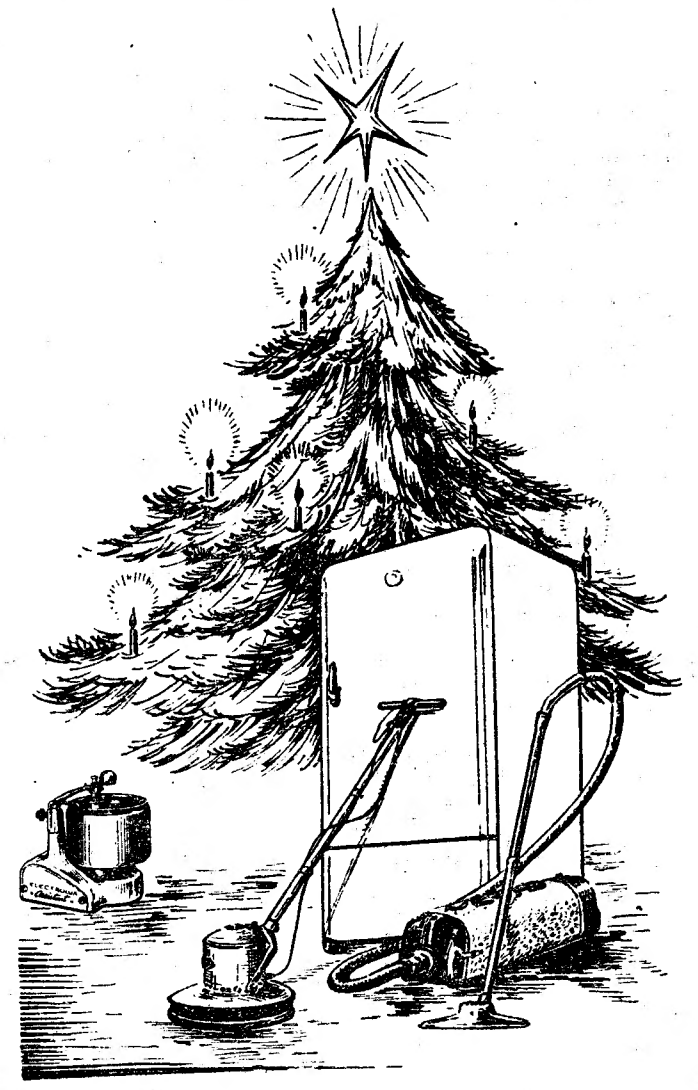
MISSA DO 7.º DIA

Roberto d'Oliveira Pinto, sua mulher, filho e netos, Maria Helena d'Oliveira Pinto, Fernando d'Oliveira Pinto, sua mulher, filhos, nora, genros e netos, Eduardo Camezulli Ferreira d'Oliveira e sua mulher, e Emília Leocádia d'Oliveira participam o falecimento, confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, de sua querida Mãe, Sogra, Avó, Bisavó, Irmã e Cunhada, no dia 25 do corrente, e que amanhã, dia 31, ás 11,30, por seu eterno descanso, será celebrada missa na Igreja de S. Domingos.



PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
JOSÉ VALENTIM DE CARVALHO, Lda
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

AUTO ELECTRO PROGRESSO, L.DA
Reparações eléctricas e mecanicas, bobinagem, baterias.
Rodar válvulas e afinar distribuidor 100$00.
42, R. DAS FLORES, 44



ELECTROLUX LD.ª
RUA PASCOAL DE MELO, 7 — TELEFONE: 56115
AVENIDA DA LIBERDADE, 141, 1.º — TELEFONE: 28246

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

A MORTE DE HORI

GEMENDO e suando, os pedreiros, esqueléticos, de pele escura e pálida, iam carreando as grandes pedras que punham depois umas sobre as outras. Tremiam-lhes os joelhos de cansaço. A custo se reerguiam. A' caral banhada de suor, havia aderido uma espessa camada de poeira. Tinham as pernas e os braços nus, todos sujos de argamassa, e uma espécie de aventuais, bastante sujos também, cingiam-lhes os quadris escalavrados.

Toda a cidade parecia uma enorme mole de argamassa, andaimes, montes de pedras, muros, colunas de templos em construção, onde os operários iam e vinham, como se fossem mosquitos num arrozal.

Hori, o gordo escriba, com duas pregas de gordura sobre o ventre, já cansado de tomar apontamentos, ia ditando ao seu discipulo Nuri, um pequeno de doze anos. Mas Nuri também já estava cansado. Inclinava-se para o papirus, com o braço a mover-se lentamente. No seu pulso, duas pequeninas esferas coloridas cintilavam sobre o bracelete. Era tudo quanto tinha sobre o corpo.

—Poderoso senhor—ditava Hori na sua voz roufenha—o trabalho prossegue sem descanso e com a rapidez que leva as águas azuis do Nilo. As pedras chegaram hoje das montanhas do Norte...

Nuri, de pescoço dorido, olhou por um instante o ceu nacarado. Aves estranhas cortavam o ar brilhante — as aves do longinquo setentrião.

No seu espirito também passou a pergunta: Como seriam as crianças nesse mundo de onde vinham os grous?

Ouviu o doce murmurio vindo das florestas e pensou: seria bom correr até lá, num grande voo como os pássaros.

E esqueceu-se de escrever algumas palavras...

Hori debruçou-se sobre o papirus. Corou e apostrofou o garoto:

—Meu grande parvo! Faltaste com as palavras mais bonitas. Onde estão as «águas azuis do Nilo»? Querem ver que te sentaste nos ouvidos?

E assentou, com um murro, a manápula na cara do menino.

Nuri deu um grito e caiu de costas. Partiu-se-lhe o bracelete e as esferas coloridas rolaram pelo chão. Do nariz corria-lhe um fio de sangue e, quando se ergueu, tinha lágrimas nos olhos. Depois, deixou de chorar mas o rosto mantinha a grande expressão de dôr. Então, um tanto arrependido. Hori olhou a mão suja de sangue de Nuri, ele próprio acabou o relatório e, resmungando, foi-se embora para casa.

Pela rua estreita, as crianças vinham ao seu encontro, gritando alegremente, a querer beijar-lhe as mãos. Mas o escriba, córando, retirou-as e levou-as ás narinas, a ver se ainda cheiravam a sangue.

Em casa, a mulher pôs-lhe o jantar na mesa: carne de cabra, pão e alhos. Mas não teve coragem de lhes tocar. Sentia na comida o gosto do sangue de Nuri. Afastou de si a comida. As artérias latejavam-lhe. E toda a noite não houve forma de dormir. E de manhã estava tão fatigado que não se pôde levantar.

Alarmada, a mulher perguntou-lhe se não teria comido alguma coisa estragada ou trabalhado demais. O doente, porém, limitou-se a abanar a cabeça, dizendo que não. E quando o médico veio e lhe fez perguntas que ficaram sem resposta, foi também em vão que tentou levá-lo a comer ervas colhidas á luz do mar. No entanto, se alguém lhe perguntasse, por acaso, se batera numa criança, Hori teria desatado a chorar, diria que sim e ter-se-ia salvado.

Simplesmente, Hori só sabia gemer e ninguém se lembrava de lhe perguntar aquilo que não sonhava.

Uma grande vergonha lhe queimava o rosto, como se fosse o Sol do deserto. No dia seguinte, pela madrugada, um suor estranho começou a perolar-lhe a testa. Uma dor surda batia-lhe no cérebro. O nariz sangrou-lhe. Por fim, qualquer coisa passou por ele. Os membros inteiriçaram-se-lhe, os olhos cerraram-se-lhe, a alma abandonou o corpo.

Então, a mulher pôs-lhe a mão na testa e, durante longo tempo, ficou a olhar-lhe o rosto. Depois, rasgando as vestes e arrancando os cabelos, saiu para a rua aos gritos.

Abandonando as masseiras, as mulheres acorreram, ainda com as mãos enfarinhadas; no mercado, os homens de campo largaram as hortaliças; nas barbearias, as mãos dos barbeiros suspenderam-se sobre os crânios aguçados e ensaboados dos fregueses...

A noticia corria de boca em boca:

—Hori, o escriba, morreu... Coitado, era um homem honrado que não fez mal a ninguém...

TEXTO INTEGRAL
do conto de
Georges Sarkozi

(O autor, que é hungaro, nasceu em 1899. Na sua obra, como se vê neste conto, revivem as velhas tradições da história da humanidade, com um belo e enternecedor sentido de bondade e de lirismo).

O corpo de Hori foi entregue aos cuidados dos embalsamadores. Fizeram-lhe um corte de cada lado, retiraram-lhe as visceras, o coração, onde nascera a cólera e a raiva; o cérebro, que dissera á mão para dar o murro em Nuri. Depois, meteram-no em água morna, para que a mão obediente ficasse, para sempre, lavada e preservada de pecado. Depois, ainda, o corpo dissecado e amarelecido, feito mumia, foi enfaixado e depositado num caixão ricamente pintado. O barco-funebre desceu o rio e o corpo foi enterrrado a um metro de profundidade.

Ainda a viuva, os filhos, os mais parentes e as carpideiras exaltavam, em grandes gritos, as virtudes do morto, já a alma abandonava o corpo e, atravessando o deserto, seguia para o reino eterno.

A multidão, entretanto, gemia, insatisfeita: choremos, choremos, choremos! O nosso esposo, o nosso pai, o nosso irmão, deixou-nos e vagueia, no mar estrelado, a caminho das Ilhas da Eternidade. Vagueia esta alma pura, que jamais levantou a mão para ninguém!

E a alma, trémula, inclinava a cabeça e a serpente, que rastejava no caminho, enroscava-se-lhe no coração, mordendo-o. Sem que desse por isso, tinha chegado aos sicômoros e, entre a ramagem florida, a deusa Noite oferecia-lhe pão numa bandeja de prata e água numa ânfora também de prata. Era hóspede da Região Eterna donde jamais tinham voltado os viajantes. Na sua frente, escancaravam-se os desertos do horror, negros e sombrios, onde brilhavam os olhos das serpentes.

—Pecador, confessa o teu pecado!—assobiavam-lhe as serpentes enroscadas nos troncos das árvores, dardejando-o com as linguas de fogo.

Tremulamente, a alma de Hori, fechando os olhos, gaguejava:

—Embriaguei-me em cada lua nova!...

As serpentes afastaram-se e os regatos fumegantes lançaram aos pés de Hori as suas águas escaldantes:

—Pecador, confessa o teu pecado!

Com as pernas a tremer, a alma clamava nas trevas:

—Caluniei o grande deus Amon!...

A espuma escaldante recuou mas, do fundo do pântano, donde vinha horrivel cheiro a enxofre, uns braços muito compridos e peludos se ergueram, formando circulo sobre a cabeça de Hori. Uma voz insistia:

—Pecador, confessa o teu pecado!

E Hori, sentindo os joelhos vergar, confessou:

—Pouco a pouco, fui roubando trinta dinheiros de prata dos salários dos operários...

O circulo desfez-se, as trevas desapareceram, surgindo, então, um lindo lago de prata. Hori sabia que bastaria confessar todos os seus pecados, para o transpor e gozar a bemaventurança, do outro lado, na Grande Ilha. Faltava-lhe, porém, falar daquele murro e esse pecado não se atrevia ele a confessar. Como, gostosamente, teria, com os seus lábios, estancado o sangue da criança! Como teria, alegremente, beijado aquela mãozita suja e aqueles pés enlameados!...

Tudo aquilo, porém, ficava tanto para trás...

De repente, um grande ibis arrebatou-o e foi deixá-lo, de subito, diante do trono do grande Osiris.

Quarenta e dois juizes o rodeavam, tendo diante a balança da Justiça, onde colocaram o coração de Hori. Um a um, os juizes enunciaram os clássicos pecados que moram no coração do homem. O coração, na balança, foi resistindo á prova. Cheio de esperança, a alma ia espiando o efeito das suas próprias palavras. Sentia que não era culpada de uns pecados e que dos outros já sofrera expiação no Deserto dos Horrores.

Mas, de repente, a voz do quadragésimo primeiro juiz suspendeu-se. Os pés de Hori já se preparavam para pisar o terreno encantado da Grande Ilha, quando o quadragésimo segundo juiz perguntou severamente:

—Hori, tu maltrataste alguma criança na Terra?...

O ex-escriba ajoelhou-se, de tanto que lhe tremia mos joelhos, e não pôde responder... No lugar do coração, sentiu uma dor horrivel. Ainda durante um minuto de silêncio trágico, os quarenta e dois juizes esperaram. Depois, como a confissão não viesse, o prato da balança inclinou-se e a alma de Hori, transformada num pássaro assustado, foi precipitada na Terra, para ali expiar o seu pecado, num novo corpo. Nuri, o aprendiz de escriba, que, sob a direcção de outro mestre, todo o dia penava, regressava a casa extenuado, pelas margens do Nilo. Ao passar sob as esbeltas palmeiras, viu cair aquele pássaro assustado e, julgando-o caido do ninho, pegou-lhe carinhosamente, beijou-lhe a cabecita e pôs-se a consolá-lo:

—Coitadinho, coitadinho, fizeram-te mal?...

A ave, a tremer, olhava-o receosa, com a sua pupila brilhante, enquanto a criança, apertando-a ao peito, a levava através do deserto, erguendo os olhos para o Céu, onde, no Norte, começava a brilhar a primeira estrela.

O Alto Alentejo espera

um regime para o azeite idêntico ao que vigora para o trigo

ELVAS, 28—Aqui, pelo Alto Alentejo, corre entre os lavradores a esperança de que em breve o azeite nacional ficará sujeito a um regime correspondente ao do trigo.

Se assim vier a suceder, poucas vezes uma providência governamental terá encontrado melhor e mais largo acolhimento.

Preparando-se para o novo regime do azeite, a Junta Nacional já conta com vários depósitos em todo o Alentejo e muitas centenas de bidões de transporte.

NOTÍCIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião). — Conviria que nesta localidade existisse um carro de aluguer. Segundo nos informam há autorização oficial para tal se obter, bastando só que apareça pessoa interessada.

—Têm sido vendidas grandes porções de azeitona para curtir. Ainda assim, a quantidade destinada a azeite é muito elevada. Na sua apanha empregam-se actualmente muitos braços e as azenhas encontram-se em fase intensa de laboração.

—Muito conviria que se construisse sobre o Douro, em Aregos, uma ponte para que as comunicações se fizessem com maior facilidade.

A todos alegra!
Novos e velhos, pais e filhos, homens ou mulheres, não há ninguém que não fique cativado, encantado, deliciado quando lhe oferecem
CHOCOLATES Regina
UM PRESENTE QUE VAI DIREITO AO CORAÇÃO!

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

APENAS
2.407$20
NICE
PAA
PAN AMERICAN
A LINHA AÉREA DE MAIOR EXPERIÊNCIA
Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American World Airways Praça dos Restauradores, 46-Lisboa

MOBILIAS
Quarto ou Casa Jantar em castanho ou mogno 3.300$. Em contraplacado 2.800$. Em castanho e eucalipto 1.800$ I. Ficis de Deus, 59 (a esquina da Rua da Rosa).

«Ourivesaria ALGÉS»
Compra e vende OURO, PRATAS e JOIAS em 2.ª MÃO
Av. dos Combatentes, 13-A
Telef. 523 — ALGÉS

Conserve

o motor do seu carro, defendendo-o contra o seu maior inimigo—o desgaste. Lembre-se que lhe exige um grande esforço e necessita portanto de um Bom óleo que lhe garanta sempre uma Boa lubrificação.

USE SÓ

Lubrificação Segura
PENNZOIL
100% Puro da Pennsylvania

Mesmo no deserto...

STUDIO FOM B.S

o GAZCIDLA se revela da maior utilidade, pois é uma moderna fonte de energia que está sempre ao seu dispor nas mais variadas circunstâncias. O GAZCIDLA é um rápido, prático e económico combustível que, pela sua simplicidade de manejo, se pode empregar em toda a parte e para todos os fins.

GAZCIDLA

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES DE CALORÍFEROS FOGÕES, ESQUENTADORES, ETC. • EM TODAS AS AGÊNCIAS DO PAÍS

HERMES

Continua a ser, apesar de todas as imitações, a máquina de escrever para aquêles que sabem dar valor à qualidade!

ENVIAM-SE CATÁLOGOS A PEDIDO

Representante: M. SIMÕES JR.

R. da Conceição, 46-48-50-Tel. 20306-Lisboa

Excursões

A Empresa de Camionetas Boa Viagem Ld.ª deseja Boas Festas e um Ano Novo muito feliz aos seus Ex.mos Clientes e amigos e agradecem reconhecidamente a preferência que sempre lhe têm dispensado

NOITE DE S. SILVESTRE

Tendo-se esgotado a lotação dos 5 autocarros destinados á Excursão do Fim do Ano á **ESTALAGEM DO GADO BRAVO E DAS SALAS** que lhes foram reservadas, esta Empresa lamenta ter de comunicar que não lhe é possível aceitar mais inscrições

Tem o prazer de anunciar que no próximo Ano entrarão ao seu serviço de alugueres e Excursões mais duas grandes confortáveis e modernissimas unidades

---

Hertig

UM AMIGO CERTO

Contra a TOSSE e a COQUELUCHE PILKA
PRODUTO SUIÇO

Torrens & Marques Pinto, L.da

Comunica aos s/ Ex.mos Clientes e Amigos que, por motivo de inventário, manterá encerradas todas as suas secções desde o dia 31 do corrente, só reabrindo no próximo dia 4 de Janeiro.

MILHARES de utensílios de cozinha fabricados por **ALMIM** com alumínios puros estão transformando o **ARDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA** num verdadeiro prazer!

COMPRE louças de alumínio em formatos originais a preços excepcionais na

ALMIM

R. do Loreto, 61, sobre-loja
LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal Continental o ceu mantém-se sob a acção dum anticiclone centrado a Noroeste do Cabo Finisterra. O ceu está limpo e os ventos são fracos de Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS DE AMANHÃ—Ceu limpo a com algumas nuvens. Vento bonançoso de Nordeste e temperatura estacionária.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Casaco de fogo».
AVENIDA—Ás 21 e 15—«O principe».
MONUMENTAL—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria da Fonte».
VARIEDADES—20 e 30 e ás 23—«O conde barão».
MARIA VITÓRIA—As 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas».
APOLO—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa antiga».
COLISEU—Ás 21 e 30.—Nova companhia de circo
TIVOLI—«O paraiso do capitão».
SÃO LUIS—«Europa 51».
EDEN—«A máscara azul».
IMPERIO—«Confesso!».
S. JORGE—«Lili».
MONUMENTAL—«O Mundo nos seus braços».
POLITEAMA—«Christian Andersen».
ALVALADE—«Canção do «Sheik».
CONDES—«Chopin imortal».
CAPITOLIO—«Tico tico no Fubá».
ODEON e PALACIO—«Prestigio real».
OLIMPIA—«A seita do circulo vermelho».
TERRASSE—«A baia das tormentas».
JARDIM-CINEMA—«A rainha do Sábá».
LIS—«Pomo de discórdia».
PROMOTORA—«O tesouro escondido».
CHABY (Algueirão)—«Duelo sobre o mar».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 30, Musica ligeira sinfónica; 19 e 55, Conjuntos vocais; 20, Orquestras ligeiras; 20 e 15, Musica regional portuguesa; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de piano; 20 e 45, Cançonetas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Para Um Verdadeiro Humanismo: «A Obra da Criação»; 21 e 45, Transmissão, em gravação dos nossos serviços, de um concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 30, Actualidade Internacional; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Junção de emissores: Noticiário, Resumo do programa; 0. Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Solos de piano; 21 e 30, Musica ligeira brasileira; 21 e 45, Viagens ao Mundo da Dança; 22 e 10, Que quer ouvir?; 22 e 45, Orquestras ligeiras; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Junção de emissores.

RADIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Trechos recreativos; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Rapsódias; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20. Programa dos associados; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vem aí o Pai Natal; 0, Musica de dança; 0 e 30, Orquestra de Noro Morales; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Rádio Restauração; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58 096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 Tel. 58 511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58 841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79 390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil — Avenida da Igreja, 9-D — Sitio de Alvalade — Tel. 78380; Bentosinho — Avenida de Oscar Monteiro Torres, 38-A — Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Avila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª—R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 849448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 848700; Simões—Rua do Padre Sena Freitas, 10-A—Tel 842518; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel. 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel 848011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Botanico-Quimica, Ld.ª—Rua da Junqueira, 38-40—Tel 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96—Tel. 21534; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D Pedro IV 31—Tel. 27478.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T 10	785$	784$	785$
Consolidado 3 % T. 10	859$	858$5	859$
Consolidado 3 1/2 T. 10	984$	984$	985$
Centenários 4 %	2.240$	2.235$	2.245$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	985$	—
Idem, 1943...	—	977$	—
Idem, 1944...	—	977$	980$
Externas 1.ª série	—	1.270$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.270$	—	—
Externas 3.ª série	—	1.350$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	158$	157$	159$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	5.200$	—
Lisboa e Açores por ...	—	1.700$	1.750$
Ultramarino cp. T. p...	435$	434$	436$
Portugal port. T. P. ...	—	1.700$	1.800$
Fidelidade	—	—	95.000$
Nacional...	—	2.050$	—
Aguas Lisboa port.. ...	—	205$	215$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	210$	215$
Cimentos Tejo...	—	380$	—
Cimentos Leiria T. p. ..	—	480$	490$
Crédito Predial port. ...	—	23$5	—
Gás e Electricidade cup.	186$	186$	186$5
Alto Alentejo cupão. ..	143$5	143$5	144$
Industrial Aliança... ...	—	415$	425$
Portugal e Colónias ...	—	396$	400$
Nac. de Navegação T.p.	1.350$	1.345$	1.350$
Colonial de Navegação	—	675$	685$
Port.ª de Pesca T. p....	1.130$	1.130$	1.140$
Port.ª Tabacos cupão...	—	465$	468$
Tab. de Portugal, cupão	—	617$	630$
União Electrica Port.ª..	—	214$5	218$
Cassequel..	—	1.475$	1.485$
Agricola das Neves.. ...	—	1.280$	—
Agricultura Colonial ...	935$	932$	940$
Buzi	274$	273$5	274$5
Cabinda...	—	222$	227$
Ilha do Principe	1.680$	1.670$	1.680$
Zambézia T. de 25.. ...	126$	126$	126$5
Moçambique..	175$	174$	175$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.450$	1.475$

PARA
FUNCHAL, RIO DE JANEIRO
SANTOS, MONTEVIDEO
e BUENOS AIRES
EM 8 JANEIRO
O PAQUETE
DE LUXO
ANNA C.

ar Condicionado
PARA PASSAGENS E CARGA
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & C.ª L.da
P. Duque da Terceira, 4—LISBOA
T. 22271/3—Teleg. «ANTUNITA»
Sub-Agentes no PORTO
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE,
—— L.DA ——
R. Sá da Bandeira, 610

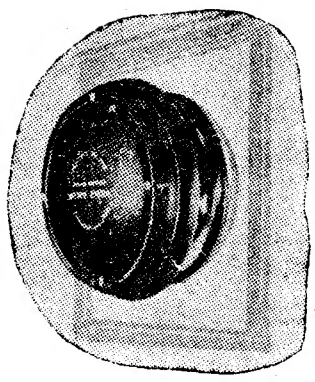
J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

CLUBE DE TENIS DE LISBOA
MONSANTO
31 DE DEZEMBRO DE 1953
REVEILLON
Orquestra Melody King's
Local aprazivel — Aquecimento
Reserva de Mesas pelo telefone 38073
A Direcção do Clube cedeu para esta festa as suas instalações ao concessionário do Restaurante-Bar

PRATEX
Experimente-o prateando, por exemplo, um pequeno objecto de cobre ou latão.

Muita atenção
De 31 de Dezembro a 3 de Janeiro o famoso MAR-LINDO está ao serviço de V. Ex.ª, e apresenta cumprimentos de Boas Festas.
Restaurante com belos quartos.
Praia de Santa Cruz. Tel. 6

MILHARES EM FUNCIONAMENTO



VENT-AXIA
Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT - AXIA?
3 MODELOS
6" — 9" — 12"
Um modelo para cada caso conforme as necessidades do ambiente a ventilar
Nos aparelhos 9" e 12" pode ser colocado um dispositivo automático que evita a entrada de ar, quando o aparelho está parado
UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS, PRATICOS
ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações
Consulte a n/secção-Técnica
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Esclarecimento necessário

(Continuação da 1.ª página)

to de Churchill, cujo verdadeiro objectivo era, já nessa altura, limitar, na linha tradicional da politica do Império britanico, as consequências da vitória militar da U. R. S. S. basta citar outra passagem do «Memorial de Roosevelt» cujo interesse histórico avulta á luz dos acontecimentos que mais tarde se produziram: «Quando forem publicadas as «Memórias» de Churchill relativas aos ultimos anos da guerra, talvez seja possivel saber em que medida a sua tese, sobre a vantagem de adiar o desembarque em França, foi influenciada pela ideia de ver, antes da sua realização, o Reich afundar-se em consequência de uma revolta dos generais alemães como aquela que se deu algum tempo depois (20 de Julho de 1944). Mas Roosevelt nunca tomou a sério essa eventualidade com que não contava para a rápida realização da vitória».

As «Memórias» de Churchill não trouxeram a esse respeito qualquer esclarecimento «et pour cause». E a justificação que nos deixou da sua tese de uma operação em larga escala no Mediterraneo e nos Balcãs feita em termos incoerentes e sob certos aspectos contraditórios é uma construção «pro domo» que não resiste á avalanche dos depoimentos que negam a sua essência e a desmentem nos seus pormenores.

As palavras com que o primeiro-ministro resume a sua posição nos debates travados no Cairo e em Teherão são um exemplo do carácter contraditório dessa argumentação. «O programa que eu preconizava, escreve sir Winston Churchill, consistia em tomar Roma em Janeiro (1944), ocupar Rodes em Fevereiro, abastecer os guerrilheiros jugoslavos (eufemismo com que se encobria o propósito de desembarcar nos Balcãs), forçar o Egeu, sob reserva do que fizesse a Turquia e, ao mesmo tempo, intensificar os preparativos do desembarque em França no quadro da politica (o primeiro-ministro usa a palavra politica e não a palavra estratégia) esboçada para o Mediterraneo».

Americanos e Russos não tiveram dificuldades em lhe demonstrar: 1.º, que os recursos em homens e material, desviados para a realização das operações que preconizava, tornavam impossível acelerar os preparativos para o desembarque em França, especialmente pelo que dizia respeito a barcaças de desembarque, cuja falta se fazia sentir de maneira aflitiva; 2.º, que qualquer tentativa para levar a cabo essas operações representava um risco que podia comprometer todos os planos aliados. O vespeiro balcanico não era uma expressão destituida de conteudo explosivo para os generais americanos que suspeitavam das intenções do primeiro-ministro da Grã-Bretanha ás quais opuseram uma recusa categórica.

Na RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-A

está em permanente demonstração a já famosa familia

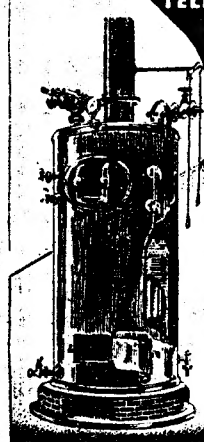
HOOVER

a nova máquina de lavar roupa, o unico aspirador do Mundo, que bate—escova e aspira e a enceradora que tudo faz brilhar

ARGIBAY

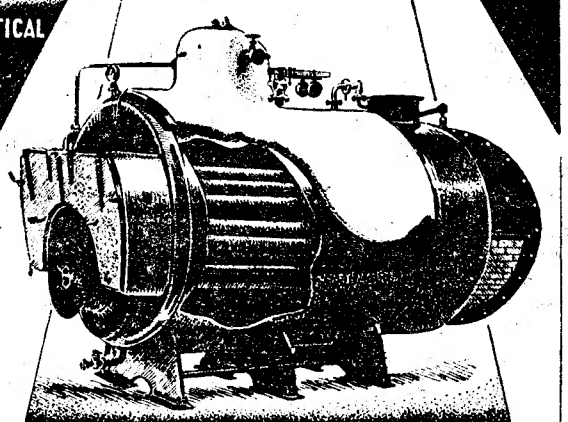
SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LDA
AVENIDA INFANTE SANTO, 17-LISBOA
TELEFS. PPCA. 62.333-62.442-TELEGS. ARGIBAY

APRESENTA 2 TIPOS DE CALDEIRA DE SUA CONSTRUÇÃO DE ELEVADO RENDIMENTO



CALDEIRA VERTICAL FIELD

REPRESENT. EXCLUS. PARA PORTUGAL E ULTRAMAR DOS QUEIMADORES TODD

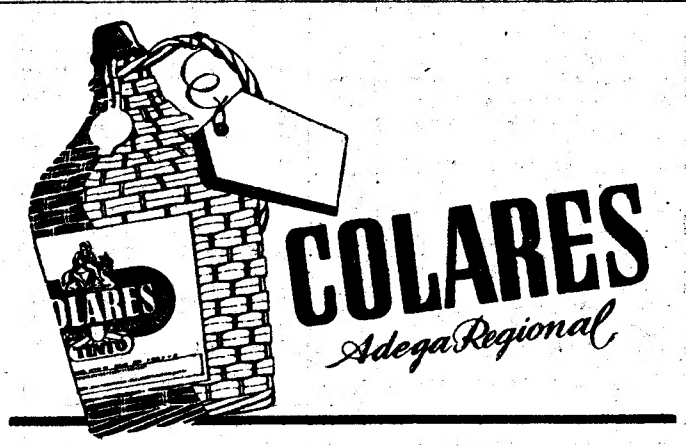


CALDEIRA HORIZONTAL DE FORNALHA INTERIOR ECONOMIC

Não foi mosca que lhe mordeu!...
...vai na "guita" beber uma
MOSCA
AGUARDENTE
MOSCATEL
José Maria da Fonseca, Succ.

PELES
David K I T

Peleiros especializados
Exclusivamente peles há mais de 20 anos
Av. Sidónio Pais, 24
Telef. 48089
R. Santo António, 99 — PORTO



COLARES
Adega Regional

DISTRIBUIDORES: BACCHUS, LDA. LISBOA
R. DAMASCENO MONTEIRO, 114 / TEL. 848086

LEMBRE-SE DO MELHOR BRINDE:
UMA BICICLETA

161, RUA DOS SAPATEIROS, 163
Bicicletas para criança — todos os tamanhos

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro ao Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação de Cruz Quebrada

CONDIÇÕES

1—Até ás 16 horas do dia 31 de Dezembro de 1953, esta Sociedade aceita propostas para a exploração por 3 anos de um Pavilhão na estação de Cruz Quebrada destinado á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, refrigerantes, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

2—Os concorrentes efectuarão na Tesouraria desta Sociedade, na estação do Cais do Sodré, um depósito de 500$00. Não será restituído o depósito ao concorrente a quem for feita a adjudicação e que dela desista.

3—As propostas têm de indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão e serão remetidas a esta Direcção em carta fechada com a seguinte indicação no sobrescrito:

«Proposta para a exploração de um Pavilhão na estação de Cruz Quebrada».

4—A Sociedade reserva-se o direito de rejeitar todas ou algumas das propostas, se assim o julgar conveniente.

5—A adjudicação dará lugar ao estabelecimento de um contrato entre a Sociedade e o concessionário, em conformidade com a minuta que os interessados poderão consultar no Serviço de Contabilidade desta Sociedade, na estação de Cais do Sodré.

6—As despesas do consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1953.

O ENGENHEIRO DIRECTOR
A. Bual

BRINDES:

O maior sortido de faqueiros em cromo-niquel e aço inoxidável.

Serviços de jantar, chá e café.

Porcelanas Alemãs. Saxe, Limoges e nacionais.

Serviços em cristal, nacionais e estrangeiros.
ARTIGOS DE MENAGE, etc.

CASA ALEMÃ

Rua da Palma, 33 — Telefone 25250

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL
PAQUETE
"Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: **LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL**

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM { 2 de Janeiro / 17 de Fevereiro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

A LOTARIA DE HOJE

9471 ..... 3:000.000$

9470 / 9472 Aprox. ao 1.º prémio 20.000$

3710 ..... 300.000$

3709 / 3711 Aprox. ao 2.º prémio 10.000$

15969 ..... 150.000$

15968 / 15970 Aprox. ao 3.º prémio 5.200$

Premiados com 100.000$00

2118 11491

Premiados com 50.000$00

6034 11046 13973 20544 21041

Premiados com 20.000$00

29	1342	1908	3516	6231	8607
9346	11194	11583	11700	12341	12580
13703	16796	17106	19694	21164	25719
28241	28713	29909	30006	30701	30923
30947					

Premiados com 10.000$00

1256	1534	1782	2280	2551	2552
3173	3491	4657	4813	4869	6295
7207	8583	8612	8935	9094	9303
9326	9802	10431	10729	10751	11427
11865	12388	12926	13489	13616	14694
14930	14967	15002	15644	18072	18223
18518	19465	20442	20945	21088	21252
21952	22244	22498	22507	23299	23546
24036	24626	26054	26192	26676	26685
26777	27338	27358	27805	28698	29027
29130	29573	29910	30268	30856	

Premiados com 5.000$00

155	752	900	1001	2127	3103
3233	3291	3369	3388	3831	4182
4262	4995	5358	5371	5676	5958
6099	6292	6684	7041	7072	7705
11328	12046	12506	12739	13348	13363
13808	14386	15079	15241	15533	15620
15826	16022	16177	16245	17079	18371
18691	18769	18855	19154	19988	20200
20406	20709	20731	21458	21973	22195
22215	22538	23358	23547	24273	24286
24302	24567	25857	26200	26736	26834
27175	27486	28073	28260	28599	28853
29246	29345	29483			

Premiados com 1.200$00

62	77	190	217	325	372
400	538	572	607	615	713
722	794	824	837	948	1027
1174	1214	1372	1587	1644	1695
1789	1878	1886	1893	2016	2030
2108	2200	2201	2285	2314	2342
2434	2510	2630	2698	2717	2834
2859	2932	2966	3010	3016	3063
3282	3296	3338	3362	3499	3523
3603	3645	3707	3718	3729	3738
3746	3771	3846	3869	3883	3911
3944	3988	4157	4174	4318	4382
4386	4398	4769	4929	5093	5309
5393	5399	5419	5619	5674	5760
5785	5886	5917	6003	6062	6134
6187	6257	6628	6688	6734	6756
6819	6822	6839	6975	6986	6997
7021	7243	7281	7287	7301	7381
7497	7508	7656	7769	7783	7812
7865	7874	8008	8033	8182	8187
8231	8242	8312	8317	8389	8525
8553	8573	8597	8600	8679	8807
8946	8951	9010	9063	9093	9105
9164	9298	9309	9334	9377	9399
9442	9706	9904	9921	9934	9975
10137	10170	10477	10542	10560	10687
10789	10826	10829	10842	10850	10993
11006	11036	11084	11173	11218	11273
11312	11374	11376	11563	11691	11806
11867	11884	12117	12266	12276	12366
12468	12593	12761	12961	13092	13189
13404	13437	13502	13572	13650	13716
13822	13949	14089	14255	14348	14356
14362	14371	14373	14799	14823	14838
15013	15054	15092	15155	15224	15229
15239	15273	15306	15339	15794	15841
15884	15908	15976	15999	16059	16095
16101	16147	16161	16209	16429	16462
16605	16703	16716	16820	16840	16849
16878	17246	17279	17369	17459	17513
17543	17587	17832	17843	17871	17923
17997	18162	18297	18340	18383	18421
18429	18456	18503	18566	18576	18681
18771	18812	18819	18999	19005	19217
19234	19257	19263	19311	19407	19459
19520	19525	19552	19581	19591	19638
19754	19810	19929	19972	20214	20282
20311	20505	20561	20568	20585	20773
20790	20791	20816	20834	20886	20928
20968	20980	21046	21053	21156	21172
21288	21310	21348	21481	21486	21490
21543	21650	21656	21971	22089	22102
22206	22236	22259	22364	22427	22452
22463	22508	22512	22722	22732	22775
22805	22843	23053	23070	23074	23165
23257	23332	23334	23421	23456	23517
23540	23590	23796	23914	23921	23978
24058	24082	24271	24353	24390	24403
24511	24694	24711	24741	24766	24821
24965	24971	25045	25140	25145	25273
25300	25450	25576	25583	25638	25730
25769	25818	25866	25937	26049	26069
26085	26159	26169	26266	26279	26442
26482	26510	26541	26585	26614	26760
26831	26876	26916	26918	26939	26959
27089	27149	27177	27200	27214	27361
27470	27478	27627	27629	27736	27768
27834	27849	27915	27937	27943	28048
28062	28245	28319	28474	28552	28567
28631	28659	28676	28729	28759	28761
28789	28988	29050	29223	29265	29277
29343	29403	29463	29481	29631	29772
29847	29854	29907	29964	29976	30301
30303	30495	30534	30536	30540	30709
30810					

9.471

3.000 Contos

1.º PRÉMIO

da Lotaria do

FIM DO ANO

vendido pela

CASA DA SORTE

num bilhete com o seu **Carimbo**

São, assim,

34 PRÉMIOS GRANDES

distribuídos pela

CASA DA SORTE

nas 50 Extracções de 1953

Na Extracção de hoje, além da

SORTE GRANDE

vendeu também:

As 2 aproximações do

1.º PRÉMIO

9.470 e 9.472

80 bilhetes da centena

e as 2 aproximações do

3.º PRÉMIO

15.968 e 15.970

LOTARIA DOS REIS

1.ª Extracção de 1954

— a 8 de Janeiro, 6.ª feira —

1.º Prémio — 1.500.000$00

Bilhetes a 350$00 e vigésimos a 17$50

(Pelo correio, mais 2$50, para despesas de registo)

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA

BRAGA LUANDA

Boas Festas

da

Casa Gouveia & Silva

Lotaria de Fim do Ano

3710 - 2.º Prémio

300 Contos

15969 - 3.º Prémio

150 Contos

vendidos na Casa GOUVEIA & SILVA

(84, Rua da Assunção, 86)

Os clientes e admiradores desta lisboeta **Casa GOUVEIA & SILVA** receberam as **BOAS FESTAS** por terem adquirido fracções com o carimbo mágico da **Casa GOUVEIA & SILVA.**

É tradicional deste estabelecimento de Lotarias tão popular de Lisboa vender prémios maiores nas extracções extraordinárias do ano, independentemente de outras Sortes Grandes das Lotarias normais.

Lotaria dos Reis

Extracção no dia 8 de Janeiro

1.º Prémio 1.500 contos

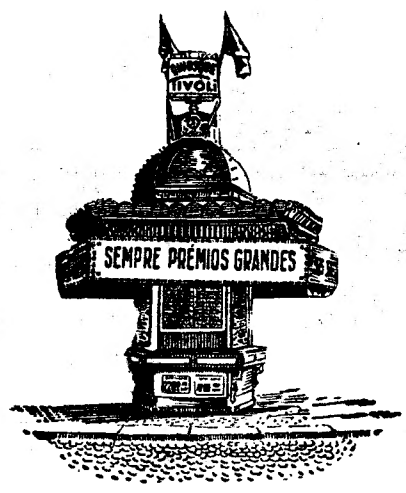
Bilhetes a 350$00; vigésimos a 17$50

Felizes os que durante o ano se habilitarem na

Casa GOUVEIA & SILVA

N. B. — Meio bilhete do 2.º Prémio e outro meio bilhete do 3.º Prémio foram enviados por troca ao nosso conceituado Amigo **QUIOSQUE TIVOLI.**

BOAS FESTAS E UM ANO NOVO FELIZ COM A FELICIDADE DA CASA GOUVEIA & SILVA.



Mais dois Prémios Grandes da Lotaria do Fim do Ano

3710 - 2.º Prémio

300.600$00

15969 - 3.º Prémio

150.000$00

vendidos no feliz e popular

Quiosque Tivoli

e suas Sucursais de Lisboa e Porto.

Rebate-se hoje e todos os outros dias.

O conhecido **QUIOSQUE TIVOLI** que, como é do domínio publico, na Lotaria do Natal vendeu a «taluda» e o 4.º Prémio, no total de 10,200 contos, distribuiu também na extracção de hoje as importancias correspondentes ao 2.º e 3.º Prémios.

Os clientes e amigos do tradicional **QUIOSQUE TIVOLI** estão de parabens com as Boas Festas que ele proporcionou no Natal e no Fim do Ano.

LOTARIA DOS REIS

extracção no dia 8 de Janeiro

1.º Prémio — 1.500 contos — Bilhetes a 350$00; vigésimos a 17$50. (Pelo correio mais 2$50. Não se envia jogo á cobrança)

N. B. — Meio bilhete do 2.º Prémio e outro meio do 3.º Prémio foram recebidos por troca do nosso colega e Amigo Casa Gouveia & Silva.

O QUIOSQUE TIVOLI fechou o ano de 1953 com chave de ouro

As forças do Vietminh e da União Francesa estão a preparar-se para uma grande batalha

(Continuação da 1.ª página)

aperta as suas tenazes á volta das posições franco-vietenamianas do campo entrincheirado de Dien Bien Phu, 300 kms a Oeste de Hanoi.

Houve dois contactos ontem entre unidades de reconhecimento e elementos não-identificados rebeldes, alguns quilómetros a Noroeste deste campo, ao longo da pista Pavia, e a alguns quilómetros a Sudoeste.—(F. P.).

*

HANOI, 30 — Ao mesmo tempo que aumenta a sua pressão á volta do centro de resistência de Dien Bien Phu, perto da' fronteira entre o Laus e o Vietenão, o Vietminh uamentou a sua actividade de guerrilhas no interior e á volta do delta do rio Vermelho. Esta recrudescência é particularmente sensivel na parte Norte do Delta, cerca dos limites das zonas tradicionais de estacionamento das divisões rebeldes 308 e 312. Da mesma forma, as unidades regulares e regionais multiplicaram os seus ataques de flagelação e as suas emboscadas na região dos bispados católicos de Phat-Dien e de Bui-Chu, cem quilómetros a Sueste de Hanoi.

Os observadores não-militares de Hanoi vêem na recrudescência da actividade de Vietminh no delta do rio Vermelho o começo duma manobra destinada a esconder os movimentos, no exterior do delta, de grandes unidades rebeldes que o general Giap ainda não empenhou na sua campanha de Inverno.—(F. P.).

*

HONG-KONG 30 — Foi comunicado hoje de Saigão que forças da União Francesa e dos rebeldes do Vietminh, que se enfrentam no centro da Indochina, se estão a preparar para uma grande batalha nos próximos dias. Tropas francesas estão a concentrar-se ao Norte e ao Sul das forças do Vietminh que atravessaram o Laos até á fronteira do Sião. Não podem, porém, encontrar as tropas rebeldes, nem podem conjecturar qual a sua próxima manobra.—(Reuter).

A posição da França no quadro da C. E. D. vista por Adenauer

NOVA YORK, 30.—O chanceler alemão Konrad Adenauer foi designado pela revista americana «Time» como o «Homem do Ano», em 1953. Numa entrevista exclusiva concedida ao hebdomadario norte-americano, o chanceler Adenauer afirmou que «o maior triunfo para a U. R. S. S. seria conseguir enfraquecer a vontade francesa de ratificar o tratado da C. E. D.». Continuando, o chanceler disse: «A esperança de que os Russos modifiquem a sua politica externa não assenta em bases sólidas. No caso da Conferência de Berlim, a sua estratégia é de retardar, o mais possível, essa reunião. O ponto fundamental é que os três ministros ocidentais permaneçam unidos».

Voltando a mencionar a C. E. D., o chanceler alemão declarou: «Os Franceses têm, quanto á C. E. D., uma concepção muito mais clara do que a expressa no seu Parlamento. Estou convencido de que os Franceses acabarão por dar o seu acordo á formação duma Europa unificada. Se esta união não se realiza, o militarismo alemão pode ressuscitar. Não sei como poderiamos aceitar uma recusa da França de se reconciliar com o seu antigo inimigo! Isso afectaria toda a população da Alemanha e não posso prever o que aconteceria». E, concluindo, o «Time», citando as próprias palavras do chanceler, escreve: «1953 é o ano em que a reaparição da Alemanha alterou fundamentalmente a situação mundial».—(F. P.).

Dr. Carneiro Pacheco

Almoço de despedida oferecido pelo ministro Martin Artajo

MADRID, 30.—O ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros e a senhora Martin Artajo ofereceram ontem no palácio de Viana (residência dos ministros dos Negócios Estrangeiros) um almoço de despedida ao embaixador de Portugal em Espanha, dr. Carneiro Pacheco, que regressa ao seu país para desempenhar o cargo de vice-presidente da Camara Corporativa. Entre os convivas, encontravam-se Arias Salgado, ministro da Informação; Carnero Blanco, subsecretário da Presidência do Conselho, Navascués, subsecretário dos Assuntos Exteriores; embaixador do Brasil e senhora Ferreira de Mello; nuncio apostólico Pradera, vice-secretário-geral das secções do Movimento Falangista, além de muitas outras personalidades espanholas. Entre o ministro e o embaixador trocaram-se palavras de muito apreço e amizade e saudações aos respectivos chefes do Estado.—(France Presse e Efe).

O Governo albanês anuncia a descoberta de uma conjura politica

PARIS, 30.—Um comunicado do Ministério do Interior da Albania, difundido pela Agência Telegráfica Albanesa, anuncia que os serviços de segurança albaneses descobriram «um plano de insurreição armada, de elementos reaccionários com o apoio de espiões e agentes introduzidos no país».

O comunicado põe nomeadamente em causa o ex-rei Ahmet Zogu, que acusa de ser um dos instigadores da conjura, e precisa que os serviços de segurança prenderam dois antigos capitães da guarda pessoal do ex-soberano. Outros quatro conjurados foram capturados vivos e certo numero de outros foram mortos. O julgamento começará em breve. Todos os conjurados são Albaneses que se tinham refugiado na Grécia, de onde regressaram clandestinamente.—(F .P.).

Dois petroleiros abalroaram e estão em chamas no rio Delaware

NOVA YORK, 30.—Ás 8 e 30 (T. M. G), no meio de espesso nevoeiro, abalroaram no rio Delaware os petroleiros «Atlantic Dealer», de 10.600 toneladas, e «Atlantic Engineer», de 19.000. Estão ambos em chamas. Havia cerca de cinquenta tripulantes a bordo de cada um deles. Segundo as primeiras informações, os tripulantes do «Atlantic Engineer» estão a passar para o «Atlantic Dealer», onde o sinistro é menos violento.—(F. P.).

Os guerrilheiros polacos

fizeram ir pelos ares dois comboios soviéticos

BERLIM, 30.—O «Telegraf» anuncia em enormes titulos, na primeira página, que na Polónia os guerrilheiros fizeram recentemente ir pelos ares dois comboios que seguiam para a U. R. S. S. com produtos fornecidos pela Alemanha oriental a titulo de reparações.

Este jornal, de tendência social-democrática, acrescenta que os guerrilheiros mataram os guardas soviéticos do comboio mas não atacaram os empregados dos caminhos de ferro.—(France Presse).

Aproxima-se uma crise económica nos Estados Unidos segundo os jornais ingleses

LONDRES, 30—A possibilidade de uma diminuição de actividade económica americana e as suas consequências sobre o comércio mundial retêm a atenção, esta manhã, de vários jornais de Londres. O «Daily Telegraph» escreve: «Dar-se-á uma crise nos Estados Unidos? No caso afirmativo, qual será a sua extensão? São estes os grandes pontos de interrogação do ano que entra». Depois de citar vários casos de redução de actividade económica, aquele jornal escreve: «O tempo é um factor crucial em todas as medidas governamentais destinadas a lutar contra as crises. Agir demasiado tarde é quase tão nefasto como não agir. Neste caso, o Governo americano encontra-se em situação de inferioridade porque o Congresso, do qual depende toda a politica fiscal, é essencialmente lento quando se trata de agir». Em conclusão, o «Daily Telegraph» diz que as previsões deixam antever, no que diz respeito á economia americana, um «período sombrio mas não tempestuoso».

Para o «Daily Mail» os Estados Unidos «terão de fazer frente a uma diminuição de actividade económica e, para evitar a crise, procuram já manter a produção e aumentar as suas exportações, e pode dizer-se que lançam já os olhares para o mercado que representa a China comunista». E o mesmo jornal conclui: «Também para a Grã-Bretanha, a China constitui um excelente meio de aumentar as suas exportações».

O «Daily Herald» pensa que «o unico meio de fazer que a Inglaterra e a «Commonwealth» não sejam atingidas pela crise que ameaça os Estados Unidos é aumentar rápidamente a produção de viveres e a de todos os produtos considerados principais». «Mas pouco tempo temos á nossa frente», conclui aquele jornal, que condena a inactividade do chanceler do Tesouro britanico, que «não aplicou as decisões práticas tomadas quando da ultima conferência económica dos países da Commonwealth».—(F. P.).

Um avião francês

dá-se como perdido quando regressava de Argel

MARSELHA, 30—Não há noticias do avião militar «Nord 2501», que tinha a bordo 11 oficiais e sargentos. Partira ontem de Argel e dirigia-se para Mont-de-Marsan. A sua ultima mensagem foi recebida ontem á noite ás 21 e 19 (T. M. G.), quando voava a 2.00 metros de altitude. Soube-se esta manhã que foi ouvido ás 23 (T. M. G.) quando passava sobre a estancia de esqui de Super-Bagnères. Pelas 2 horas da manhã, ouviu-se no maciço de Esingo, perto desta estancia, violenta explosão. Iniciaram-se pesquisas na montanha, apesar de estar em curso violenta tempestade de neve.

O aparelho pertencia ao centro de Mont-de-Marsan e regressava duma viagem de experiência á Africa Ocidental Francesa.—(F. P.).

Invenção de um aparelho

para medir ruídos

ESTOCOLMO, 30.—Um engenheiro sueco construiu um aparelho que regista e mede ruidos, o qual permitirá ás patrulhas da Policia fazer respeitar nas cidades e aglomerações os regulamentos já em vigor ou em elaboração sobre a intensidade dos ruidos que perturbam a tranquilidade publica, tanto no interior como no exterior das casas.—(F. P.).

O transito na Suécia

e as infracções dos condutores

ESTOCOLMO, 30—O prefeito desta capital decidiu, no ambito das medidas destinadas a facilitar o transito, que a reincidência de infracções ao regulamento do estacionamento poder áacarretar a perda da carta de condução. As novas disposições prevêem um aviso escrito ao titular da carta que tenha cometido dez infracções no espaço de dois anos e a retirada pura e simples da carta se, nos dois anos seguintes, cometer mais cinco infrac-

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O «Réveillon» em SALVATERRA

Na Adega Típica do Café-Restaurante Ribatejano, abrilhantado pela **Orquestra Diana** e **exibição de fandanguistas**

Ainda se marcam mesas

Dia de Ano Novo: almoços com fados e guitarradas e exibições de fandanguistas num ambiente puramente regional

Salvaterra de Magos — Telef. 14

DANDY

Pastelaria — Salão de Chá

Praça da Figueira, 8-A — 8-B

Telefone 2 7480

O MELHOR BOLO REI DE LISBOA

Fornadas diárias e consecutivas

CAFE' CHAVE D'OURO

«REVEILLON» 1953/4

R./CHÃO, 1.º ANDAR — RESTAURANTE

e

SALÃO DE CHÁ

Marcam-se mezas — 2 Orquestras

GRANDE CAFÉ NACIONAL

RUA PRIMEIRO DE DEZEMBRO, 59 — TELEFONE 27071

Ceia de passagem do Ano «Reveillon» com a orquestra Moreira Pinto marcam-se as restantes mesas.

Dia do Ano Novo o primeiro jantar do Ano, ementa especial aos preços normais.

GAMBRINUS

Deseja um Ano Novo muito feliz aos seus Ex.mos Clientes e Amigos.

LISBOA

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

REVEILLON

MUSICA * DANÇA — ATRACÇÕES — *ATÉ DE MADRUGADA*

Dia 1 de Janeiro de 1954

JANTAR - ESPECIAL COM CONCERTO

MARCAM-SE AS MESAS RESTANTES

A MELHOR CEIA NA NOITE DE

REVEILLON

SERA' A DO

OLIMPIA CLUB

MARQUE A SUA MESA